

Impresso Especial
3600163231/2004-DR/PR
SOMMO EDITORA LTDA
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA

INSIEME

Nº 78 • JUNHO • GIUGNO 2005 A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas on-line: www.insieme.com.br

TREMAGLIA IN BRASILE: “AVETE ITALIANIZZATO IL MONDO”

TREMAGLIA NO BRASIL: “VOCÊS ITALIANIZARAM O MUNDO”



Storia & Cultura

I Greci:

GLI DÈI DELL' OLIMPO (continuazione)*

I dèi olimpici ritenuti come i più importanti, erano: Zeus – Il maggiore tra gli dei olimpici greci. Ultimo figlio di Rea e di Crono, che divorava e figli appena nascevano per timore di essere spodestato, però fu salvato da Rea. Divenuto adulto, Zeus, con l'aiuto di una droga, indusse Crono a vomita-

re i suoi fratelli e insieme a loro, lo spodestò, dividendo il potere con i fratelli. Numerosissime furono le unioni di Zeus con dee e donne mortali dalle quali nacquero molti figli. Zeus, era considerato il re della terra e del cielo, era il re degli dèi e da lui dipendevano le manifestazioni atmosferiche. Veniva spesso

rappresentato con una saetta in mano. A Roma fu identificato con Giove.

- Era – Accanto Zeus viveva sua moglie Era (conosciuta come la sua legittima moglie), di cui è motivo ricorrente nella letteratura, la gelosia. Era è la protettrice dell'affetto coniugale e dei lavori domestici. La

principale divinità femminile greca. Gelosa e possessiva, era spesso in lite con Zeus per le sue infedeltà, perseguitando le sue amanti. Le erano sacri: la melagrana, il pavone e la cornacchia. I romani la identificarono con Giunone.

* ricerca / lavoro di E. Lolli.
(cont. nell'edizione prossima)

CECLISC EM AÇÃO :

O Ceclisc, através de seus professores, em contato com as comunidades onde tem seus cursos, reaviva o amor à cultura e às tradições de seus ancestrais, como aconteceu em Celso Ramos-SC (Fotos 1, 2, 3 e 4) FOTO 1 - A diretoria da Associação Ítalo-Brasileira de Celso Ramos e os sócios - organizadores da tradicional Festa Italiana, cultivando suas tradições, posam para o arquivo de sua própria história; FOTO 2 - A professora Nilcéia, juntamente com um grupo de jovens, seus alunos de italiano, entretêm o público durante a Festa; FOTOS 3 - O coral da Associação, com suas canções, traz o passado nostálgico destes descendentes de italianos para o presente, revivendo momentos importantes. "Auguri a tutti". FOTOS 4 - Outros alunos da professora. FOTOS 5 e 6 - Os alunos do curso de italiano "Infanto-Juvenil" da Associação Vêneta de Xanxerê-SC fizeram uma visita a um sítio-parque onde tiveram a oportunidade de conhecer o tipo de vida, de atividade, os instrumentos de trabalho e sobretudo a garra dos nossos ancestrais italianos para crescerem e construir este nosso Brasil. Após a visita, o grupo se reuniu, sempre em companhia da professora Beatriz, para uma pequena apresentação artística e um lanche. (fotos cedidas/ Texto Ceclisc)



Nossos endereços

CECLISC - CENTRO DE CULTURA E LÍNGUA ITALIANA SUL CATARINENSE

Rua Cons. João Zanette, 99 - Caixa Postal 3508 - CEP 88801-060 - CRICIÚMA-SC-Brasil - Tel./Fax.: (048) 433 9174 E-mail: ceclisc@terra.com.br



Insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de Il Trevisano. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE**SOMMO EDITORA LTDA**

CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573

CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 3366-1469

www.insieme.com.br

E-mail: insieme@insieme.com.br**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Caixa Postal: 4717

CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL**JORNALISTA DESIDERIO PERON**

Reg. 552/04/76v-PR

e-mail: deperon@insieme.com.br**TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO****CLAUDIO PIACENTINI - Roma****VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron****DEPARTAMENTO COMERCIAL****LELIO ALMADA VICENTE**e-mail: olav@brturbo.com

Fone/Fax (41) 3257-7776 Cel. 8402-4646

rua Holanda, 719 - loja 9, Holanda

Center (Boa Vista)

82540-040 - Curitiba - PR

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Atendimento ao assinante: de segunda a

sexta-feira, das 13h30min às 17h, com

Natali Marques

Organo Oficial dell'Associazione

Stampa Italiana in Brasile - ASIB

R Silva 185 - Bela Vista

CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SP - Venceslao Soligo - Fone

(011) 287-4725 E-mail: vsoligo@uol.com.br

Correspondentes - Rio Grande do

Sul: Rovilio Costa Fone (051) 336-1166;

e-mail: rovest@via-rs.net

Os artigos assinados representam

exclusivamente o pensamento de seus

autores. A produção e revisão do material

do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade

daquele Centro de Cultura.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda

Rua Ceará 41 - Fone 041 332-0894

CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/

AdnKronos/Novocolonne/AGI

e fontes independentes

Agora o Ministro sabe

Depois de ter percorrido alguns dos importantes centros urbanos do Brasil onde é forte a presença italiana, o ministro Mirko Tremaglia, dos Italianos no Mundo, não pode dizer que desconhece a nossa realidade. De problemas - a fila da cidadania perante os consulados em primeiro plano - ele voltou para a Itália com as malas cheias. Resta saber, entretanto, qual o grau de disposição - primeiro dele, e depois do governo a que serve - em dar-lhes efetiva e rápida solução. Antes, aliás, de sugerir, como informalmente fez o ministro em São Paulo, que uma Itália em dificuldades econômicas possa vir a se valer dos recursos que imagina ter em mãos daqueles que "italianizaram o mundo" com muito trabalho, suor e lágrimas. A cooperação pressupõe, sempre, uma via de duas mãos. Boa leitura! ☀

Adesso il Ministro sa

Depois de ter percorrido alguns dos mais importantes centros urbanos do Brasil onde é forte a presença italiana, o ministro Mirko Tremaglia, degli Italiani nel mondo, non può dire di non conoscere la nostra realtà. La sua valigia era piena di problemi - in particolare la fila della cittadinanza presso i consolati - nel suo ritorno in Italia. Bisogna sapere, ora, qual è la disponibilità - sua e del governo che rappresenta - nel darvi una effettiva e rapida soluzione. Innanzitutto suggerire, come informalmente ha fatto il Ministro a San Paolo, che un'Italia in difficoltà economiche, possa avvalersi delle risorse che, immagina, essere nelle mani di quelli che "italianizzarono il mondo" con molto lavoro, sudore e lacrime. La cooperazione presuppone, sempre, un lavoro a quattro mani. Buona lettura! ☀

Nossa capa

O ministro dos Italianos no Mundo, Mirko Tremaglia, acaricia crianças com a bandeira da Itália diante do Farol do Saber Dante Alighieri, em Curitiba-PR. A grande diáspora do século XIX, causada pela fome, italianizou o mundo. (foto de DePeron) ☀



La nostra copertina

Il ministro degli Italiani all'Estero, Mirko Tremaglia, accarezza dei bambini con la bandiera dell'Italia davanti al Faro del Sapere Dante Alighieri, a Curitiba-PR. La grande diaspora del secolo XIX, causata dalla fame, italianizzò il mondo. (foto di DePeron) ☀

ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS) - SOMENTE BOLETO OU DEPÓSITO BANCÁRIO

■ BOLETO BANCÁRIO

• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ DEPÓSITO BANCÁRIO

• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 ou

• Caixa Econômica Federal

conta corrente número 1198-7, agência 1632 em nome de SOMMO Editora Ltda. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail

insieme@insieme.com.br.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00

• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00 ■ N^{OS}. ATRASADOS - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min., com Natali Marques.

O PRAZER DE ESTAR NUM PEDACINHO DA ITÁLIA.

3 RESTAURANTES CLIMATIZADOS SERVINDO O QUE HÁ DE MELHOR DA COZINHA ITALIANA /
CHOPERIA E CAFETERIA / SALÕES DE FESTA / CAPELA ECUMÊNICA /
GALERIA DE ARTE E MUITO MAIS.



R. Anita Garibaldi, 79 - Tel./Fax: (47) 455-3991 - Joinville/SC
www.piazzaitalia.com.br

DI VERO CUORE

Caro amigo Peron! Em nome de todos os integrantes do Gruppo Folcloristico Italiano Ballo, Amore e Tradizione e da direção da Associazione Bellunesi Nel Mondo di Concórdia, gostaria de agradecer "di vero cuore" a homenagem que nos fez com a bellissima foto na edição 76 da revista **INSIEME**. Para a Associazione e o Gruppo Folcloristico é um imenso prazer poder contar com a sua colaboração e incentivo para que possamos, cada vez mais, cultivar e divulgar nossa cultura italiana! Esperamos contar com vossa presença no V Festivalle Del Formaggio e Del Vino, que se realizará no dia 25 de Junho de 2005. Entraremos em contato em breve! Un saluto! Grazie!
 Assoc. Bellunesi Nel Mondo di Concórdia - Gruppo Folcloristico Ballo, Amore e Tradizione.
 Rafael Francisco Sante Zago -bellunesi_concordia@yahoo.com.br

Foto cedida / Insieme



103 ANOS: Marcos Bastiani no dia em que completou 103 anos (6/05/05), em Canelinha-SC. Com ele estão Luiz Bastiani, Maria de Lourdes, Olívia Realina, Ilária, Onaide, Santa Natália e Moacir Bastiani. Marcos é filho do casal José Bastiani e Anna Sonner, ambos imigrantes da cidade de Borgo Valsugana, Província de Trento, Itália. Estudou somente as séries iniciais numa escola da comunidade e aos 13 anos já trabalhava na Usina de Açúcar São Sebastião. Casado com Maria Sartori (falecida em 2001), teve 10 filhos. Ana, Inês, Lourdes, Carmem (falecida), Luiz, Ilária, Natália, Realina, Antônio e Onaide. Os descendentes de Marcos Bastiani hoje somam 29 netos, 30 bisnetos e 1 tataraneto.

BELO TRABALHO

Agradecemos carinhosamente pela magnífica reportagem publicada na edição do mês de março de 2005 quando da realização da Festa da Família Cucchi (o Aldo não pára de ligar; elogiando o seu trabalho) e na edição de abril a foto do grupo de dança ficou maravilhosa. Nossa gratidão pelo trabalho realizado e que o senhor possa continuar

CONFRATERNIZAÇÃO - Cerca de 150 pessoas prestigiaram o primeiro jantar de confraternização do ano, promovido dia 29 de abril pela Associação dos Italianos de Rio Negro-PR e Mafra-SC. Entre autoridades e convidados estiveram o vice-prefeito Nilson Antonio Paisani e esposav, e o arcebispo emérito de Curitiba, Dom Pedro Fedalto, que aparece na foto ao lado do presidente da entidade, Maximiliano Dallarosa. A associação oferece cursos básicos de língua italiana para 260 crianças, sem ônus para os alunos.



Foto cedida / Insieme

fazendo este belo trabalho em prol da cultura italiana. Parabéns. Um fortíssimo abraço.
 Vilmar e Leoni Cuchi - Concórdia - SC

AGRADECIMENTO

Amigo Desiderio, aproveito da oportunidade para agradecer, em nome da nossa família, a publicação de matéria alusiva ao 3º Encontro da Família Avi.
 Valdemiro Avi - Laurentino - SC.

ERRATA

Na última edição, à página 28 (Fotocronica), publicamos foto do primeiro-ministro Silvio Berlusconi saboreando um sorvete na Catânia (Sicília), onde foi realizar campanha em favor do candidato Umberto Scapagnini. Ao contrário do que dissemos (derrotado) Berlusconi logrou sucesso.
 O Editor



Foto cedida / Insieme

NOVA DIREÇÃO - Eleita e empossada no dia 11 de maio a nova Diretoria do Circolo Trentino di Laurentino- SC, com mandato até maio de 2007. Ficou assim constituída: Valdemiro Avi (presidente), Aroldo José Tambosi (vice), Moacir Bonatto e Raulino Bonacolsi (tesouraria), Arno Herminio Girardi e Isabel Perini Chiarelli (secretaria), Jair Avi (patrimônio), Vanildo Cristofolini (social), Edgar Paulo Baldo (relações públicas), Stela Nasato (artística). Do Conselho Fiscal são membros efetivos: Enio Perini, Gilberto Cristofolini e Valdemiro Avi Filho; suplentes: Moacir Antônio Tambosi, Darci Bonatto e Arlindo Avi.

■ Dall'otorino. Un paziente quasi del tutto sordo si siede su una sedia in sala d'aspetto, nell'attesa che arrivi il suo turno per la visita. Arriva l'infermiera che gli dice:

- Stia attento, signore! Quella sedia sulla quale è seduto è stata appena verniciata!

- Come? - chiede il vecchietto, portandosi una mano all'orecchio.

- Beh, di verde!

■ Durante la proiezione di un film un signore distinto si alza improvvisamente e si mette a cercare qualcosa sotto la poltrona. Il brontolio e il rumore continuo innervosiscono gli spettatori, che cominciano a rumoreggiare. Alla fine, la maschera è costretta ad intervenire:

- Cosa sta cercando di così importante? Non vede che sta disturbando gli altri spettatori?

- Lo so, ma mi è caduta una caramella!

- Ma le sembra possibile fare tutto questo baccano per una volgare caramella?

E quello, candidamente:

- Lei ha perfettamente ragione. Ma purtroppo alla caramella era

■ No consultório de um otorrino. Um paciente quase completamente surdo senta-se sobre uma cadeira na sala de espera, aguardando a sua vez. Vem a enfermeira e lhe diz:

- Atenção, senhor! Essa cadeira sobre a qual está sentado acabou de ser envernizada!

- Como? - pergunta o velhinho, colocando a mão na orelha (em forma de concha).

- Bem, de verde!

■ Durante a projeção de um filme um distinto senhor de repente se levanta e começa a procurar qualquer coisa debaixo da poltrona. O resmungo e o barulho continuado irritam os espectadores, que começam a rumorejar. Por fim, o guarda é obrigado a intervir:

- O que de tão importante procura? Não vê que está incomodando os outros espectadores?

- Sei, mas caíu um bombom!

- Mas precisa fazer todo esse estrago por um simples bombom?

E ele, candidamente:

barzellette

“LA VITA SI PUÒ VIVERE IN DUE MODI:
O CON LA LACRIMA, O SORRIDENDO.
MEGLIO LA SECONDA IPOTESI.”

Luciano Peron - Verona - Itália



Carnevale veneziano (dettaglio). Foto di Carlo Vitello / AGI

- Você tem toda razão. Mas infelizmente minha dentadura estava grudada no bombom.

■ Um velho árabe residente em Chicago há mais de 40 anos quer plantar batatas em seu quintal, mas virar a terra tornou-se um trabalho muito pesado em sua veneranda idade. Seu único filho, Ahmed, está estudando na França. O velho manda um e-mail a seu filho explicando-lhe o problema:

- Caro Ahmed, estou muito triste porque este ano não posso plantar batatas no meu quintal, estou muito velho para virar a terra. Se estivesse aqui, meus problemas estariam resolvidos. Sei que tu virarás a terra para mim. Te amo. Tui pai.

No dia seguinte, o velho recebe um e-mail em resposta de seu filho:

- Caro papai, por todo o ouro do mundo, não mexas na terra do quintal. Escondi ali aquilo que sabes... Também te amo. Ahmed.

Às 4 da manhã seguinte, na casa do velho árabe chegam a polícia,

os agentes do FBI, da Cia, da Swat, os Rangers, os mariners, Silvester Stallone, Arnold Shwarzenegger e os expoentes máximos do Pentágono, que remexem o jardim como uma luva, procurando antraz, material para construir bombas ou qualquer outra coisa perigosa.

Nada tendo encontrado, vão embora desiludidos...

No mesmo dia o homem recebe um e-mail de seu filho:

- Caro papai, com certeza agora a terra está pronta para a plantação de batatas. Dadas as circunstâncias, foi o melhor que pude fazer. Te amo. Ahmed.

■ Um rapaz entra correndo na igreja e se ajoelha no confessionário. Em seu semblante nota-se uma alegria muito grande. Todo ansioso:

- Padre, fiz amor com sete mulheres diferentes!

- E estás arrependido disso?

- Claro que não, padre. Estou tão feliz que tive que contar a alguém. ☺

attaccata la mia dentiera.

■ Un vecchio arabo residente a Chicago da più o meno quarant'anni, vuole piantare delle patate nel suo giardino, ma arare la terra è diventato un lavoro troppo pesante per la sua veneranda età.

Il suo unico figlio, Ahmed, sta studiando in Francia.

Il vecchio manda una e-mail a suo figlio, spiegandogli il problema:

- Caro Ahmed, sono molto triste perché non posso piantare patate nel mio giardino quest'anno, sono troppo vecchio per arare la terra. Se tu fossi qui tutti i miei problemi sarebbero risolti. So che tu disorderesti la terra e scaveresti per me. Ti voglio bene. Tuo padre.

Il giorno dopo il vecchio riceve una e-mail di risposta da suo figlio:

- Caro papà, per tutto l'oro del mondo non toccare la terra del giardino! Lì è dove ho nascosto ciò che tu sai... Ti voglio bene anch'io. Ahmed.

Alle 4 del mattino seguente, a casa del vecchio arabo arrivano la polizia, gli agenti dell'FBI, della CIA, gli SWAT, i RANGERS, i MARINES, Silvester Stallone, Arnold Shwarzenegger ed i massimi esponenti del Pentagono, che rivoltano il giardino come un guanto, cercando antrax, materiale per costruire bombe o qualsiasi altra cosa pericolosa.

Non avendo trovato nulla, se ne vanno con le pive nel sacco...

Lo stesso giorno l'uomo riceve una e-mail da suo figlio:

- Caro papà, sicuramente la terra adesso è pronta per piantare le patate. Questo è il meglio che ho potuto fare, date le circostanze. Ti voglio bene. Ahmed.

■ Un giovane entra di corsa in chiesa e si inginocchia al confessionale. Sul suo volto si nota una gioia immensa. Tutto ansimante:

- Padre, ho fatto l'amore con sette donne diverse!

- E sei pentito di ciò?

- Per niente, padre. Sono così felice che ho dovuto dirlo a qualcuno. ☺

RAGAZZI
Dei Monti
MONTE BELLO DO SUL - RS - BRASIL

A MELHOR BANDA QUE CANTA O DIALETO VÊNETO NO BRASIL

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973

UMA VIAGEM SEMANAL À ITÁLIA DE SEUS SONHOS

AOS DOMINGOS - 16h30min

apresentação
LUIS ROBERTO LORENZATO
(entrevistas, turismo, agenda, gastronomia, música)

DirectTV canal 223
Ribeirão Preto-SP, canal 11

■ **II ENCONTRO** - A família Milanese programou para os dias 19 e 20 de agosto o II Encontro que, este ano, coincidirá com a I Expomil - mostra empresarial da família Milanese no Brasil. O encontro acontecerá outra vez no distrito de Caravaggio, município de Nova Veneza, no sul do Estado de Santa Catarina. ■ **MEDALHA** - O presidente do Comites de Porto Alegre, Adriano Bonaspetti, foi homenageado, dia 18 de maio, com a medalha da 51ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul pelo seu trabalho em favor da comunidade italiana do Estado.

■ **BOLSAS** - A Região da Toscana abriu concurso para selecionar jovens candidatos a realizar estágios em empresas de 14 diferentes setores - do turismo à informática. As bolsas cobrirão despesas de hospedagem e alimentação, além do reembolso de 50% das passagens. Interessados devem encaminhar pedido de inscrição diretamente à Região até o dia 21 de junho. Mais informações no site www.insieme.com.br. ■ **TURISMO** - A Fundação Torino, Belo Horizonte-MG, e o Instituto Estrada Real assinaram dia 7 de maio, durante o Seminário Turismo Eco-compatível, protocolo de intenções para desenvolvimento da atividade econômica na região. O início das atividades está previsto para o começo do próximo ano. No acordo, os alunos do curso Técnico em Turismo da escola internacional Fundação Torino irão trabalhar no mapeamento dos recursos e atrações turísticas da Estrada Real e promover o treinamento de guias, artesãos, comerciantes e população



Foto Insieme/Ansa

AQUECIMENTO DE RELAÇÕES - *Mal começava a visita ao Brasil do ministro Mirko Tremaglia, dos Italianos no Mundo, e o embaixador Michele Valensise anunciava, dia 30, no Rio de Janeiro, a já marcada visita do vice-presidente do Conselho de Ministros e Ministro das Relações Exteriores, Gianfranco Fini (foto). Fini deverá vir em julho, conforme disse Valensise, coroando uma fase de aquecimento nas relações Brasil-Itália. É preciso entender que no próximo ano devem acontecer as primeiras eleições políticas com a participação dos italianos com direito a voto no Exterior.*

dentro da lógica do desenvolvimento sustentável. ■ **TRENTINOS** - Será dia 16 de julho, em Blumenau-SC, o grande encontro de descendentes de imigrantes trentinos do Vale do Itajaí para para a assinatura do termo de opção de cidadania, que abre caminho para a obtenção do reconhecimento da cidadania italiana. A solenidade acontecerá nos pavilhões da Proeb, já no clima da 12ª Festália. ■ **AZAMBUJA** - Uma missa celebrada em língua italiana, seguida de jantar típico no

pátio do próprio templo, marcou, na noite de 26 de maio (dia do aniversário da aparição de Nossa Senhora do Caravaggio), o centenário de construção do Santuário de Azam-



Foto DeFeron

buja (foto), em Brusque-SC. A missa foi celebrada pelo padre Bruno Brugnolaro, com a participação do Coro Peregrinos da Montanha, de Nova Veneza-SC. O santuário é uma vigorosa manifestação de fé dos imigrantes italianos na região. ■ **ARROIO TRINTA** - O município de Arroio Trinta, no Meio Oeste catarinense, programou para o final de julho e começo de agosto sua

“Festività all’Italiana”. O programa inclui atividades culturais, desportivas e recreativas, envolvendo jovens e adultos. Mais de 95% dos habitantes do pequeno município são descendentes de imigrantes italianos. O atual prefeito de Arroio Trinta é Cláudio Spricigo, um jovem que se notabilizou na vida política a partir da fundação e presidência do círculo italiano local. ■ **GIOVEB** - Um grupo voluntário da Gioveb - *Gioventù Veneta del Brasile* - realizou, dia 21 de maio, o 1º projeto de Economia Doméstica nas Obras Assistenciais do Jardim Clímax, zona sul de São Paulo. A coordenação do projeto ficou a cargo do economista e associado da Gioveb, Cristiano Campos Ferrareze. ■ **GRUPO PARLAMENTAR** - Na presença do embaixador Michele Valensise e do cônsul geral em Belo Horizonte, Gabriele Annis, foi in constituído, na primeira quinzena de maio, o *Gruppo Parlamentare di Amicizia Italia-Minas*. Tem o objetivo de estreitar relações entre a Itália e o Estado de Minas Gerais. Preside o grupo o deputado Ivair Nogueira. ■ **NOVO TIROL** - O tempo ajudou e a festa anual do Círculo Trentino de Curitiba, realizada dia 15 de maio na colônia de Santa Maria do Novo Tirol, no município de Piraquara-PR, foi um sucesso. Além do sotaque italiano que permeou todo o encontro (foi ali que chegaram os primeiros imigrantes trentinos ao Paraná), o evento serviu de palco para a posse do Conselho Municipal de Turismo do Município de Piraquara e para o lançamento de um ambicioso programa de turismo sustentável na área dos mananciais que abastecem de água 75% da população de Curitiba. “Queremos ser lembrados como o município que proporciona a vida”, disse o prefeito Gabriel Samaha, ao falar na oportunidade. Presença de destaque foi a do arcebispo de Curitiba, Dom Moacir José Vitti, um trentino de carteirinha. ■ **FANTASIA DE MIGRAR** - A escritora Heloisa Dallagnol lançou, dia 2 de junho, no Centro de Cultura de Florianópolis-SC, seu terceiro livro, intitulado “Ficção ou Realidade? A Fantasia de Migrar”. A obra, conforme ela explica, aborda a vinda de italianos para o Brasil e a evolução dos descendentes até a atualidade, bem como a mudança de gaúchos para Santa Catarina e a ida

CIDADÃ DE BELO HORIZONTE - *A diretora do Instituto de Competências Empresariais da Fiat Automóveis, Silvana Rizzoli (foto), recebeu, no dia 9 de junho, o título de cidadã honorária de Belo Horizonte-MG, concedido pela Câmara Municipal. Nascida em Turim, na Itália, Silvana e o marido, Valentino Rizzoli (atual vice-presidente executivo da Fiat do Brasil), chegaram em 1969 e foram os primeiros italianos enviados pelo grupo a fixar residência em Minas Gerais. Sempre atuante junto à comunidade italiana em Minas Gerais, Silvana Rizzoli foi diretora de entidades como o Comites (Comitato dell’Italiani all’Estero) e sempre buscou a integração das culturas italiana e brasileira. Esse trabalho lhe valeu a definição de “a mais brasileira das italianas e mais italiana das brasileiras”, que ela aceitou com carinho e orgulho.*





de pessoas do interior para a capital, entre outros assuntos. Contatos podem ser feitos pelo e - m a i l helodall@hotmail.com. Atualmente Heloisa é professora do Instituto Catarinense de Pós-

Graduação e da Faculdade Estácio de Sá, lecionando em Florianópolis, Blumenau e Indaial. **■ HOMENAGEM** - O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan (foto), será um dos homenageados pelo Ministério dos Italianos no Mundo, na 5ª Edição do *Premio Italiani nel*



Mondo. A cerimônia, como ocorre todos os anos, será no início de julho, no Altar da Pátria, em Roma. A informação

é do ministro Mirko Tremaglia **■ CONVÊNIO** - Um convênio foi firmado em 9 de maio entre a prefeitura de Coronel Vivida-PR e o Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina para a formação de professores de língua italiana que, depois, passarão a ensinar a língua de dante aos escolares da cidade. O termo foi assinado (foto) por Con-

A culpa é de quem?

Se você consultar o portal *INSIEME* saberá que 58,66% dos internautas que nos visitam acham que a culpa é dos consulados; que 17,44% culpa o governo italiano; que 11,92% acha que a responsabilidade é da Embaixada... E! A “fila da cidadania perante os consulados italianos” tem culpados. A resposta é coerente com outra: “Que setor você gostaria que fosse reforçado nos consulados?” A maioria (55,53%) aponta aquele da cidadania. Em segundo lugar, empatados, estão o setor de legalização de documentos e de informações (telefone e recepção), com 17,69%. Claro, esta situação é do dia 12 de junho e hoje pode estar bem diferente. Assim como também 77,50% dos internautas que se manifestaram sobre a qualidade do portal consideravam-na ótima. Prove você também e diga o que pensa nas enquetes permanentes e simultâneas do site que oferece notícias frescas sobre e para a comunidade ítalo-brasileira. De Norte a Sul. Basta clicar em www.insieme.com.br. Tem origem dos sobrenomes, tem informações políticas, econômicas, sociais, sobre arte e cultura e muito mais. Mas o importante é que se você tem notícia para divulgar, pode colocar sua “italianice” no mundo. O portal *INSIEME* é para isso. Nada de anonimato mas, com a máxima liberdade, descobrirá que você também pode ser um grande informador. O nosso amigo André Shimakawa / Trinix (autor do site) pensou nisso. Entre em contato conosco. Juntos, faremos mais e melhor.



Foto cedida / Insieme

ceição Barindelli, pelo CCI e pelo prefeito Pedro Mezzomo. **■ FEIBEMO** - A Federação das Entidades Ítalo-Brasileiras do Meio Oeste e Planalto Catarinense realizou assembléia geral extraordinária para aprovação do plano de trabalho da atual diretoria no dia 22 de maio. O encontro foi no prédio da reitoria da Universidade do Contestado, em Caçador-SC. O IV Encontro da Cultura Italiana deste ano será no município de Luzerna. A Feibemo, presidida por Aliduno Zanella,



(foto) acaba de criar seu Centro de Cultura e Língua Italiana do Meio-Oeste e Planalto Catarinense (Climop), com o objetivo de promover o ensino da língua italia-

na, para o que está articulando a celebração de acordos de cooperação com municípios de sua área de atuação. O primeiro passo é a formação e qualificação de professores. Depois vem a etapa da inclusão do ensino da língua na rede oficial de escolas. ☀

NOVA ASSOCIAÇÃO – A comunidade italiana de Caçapava do Sul, considerada o “portal dos pampas”, no Rio Grande do Sul, acaba de organizar sua Associação Italiana. A fundação da nova entidade, presidida por Luiz Carlos Guglielmin, aconteceu no dia 11 de maio. Imediatamente a Câmara de Vereadores local prestou homenagem à nova diretoria. Segundo Guglielmin, a associação tem como objetivo principal “reunir as famílias italianas para manter vivas as tradições e os costumes”, além de propiciar “intercâmbios estudantis com alguma região da Itália”. A realização de eventos e cursos “para destacar as nossas origens” também está no programa imaginado pela diretoria da entidade cujos fundadores são: (atrás, da esquerda para a direita dir.) o agrônomo *Ciro Celso Guidugli Chaves*, os professores *Luiz Hugo Burin* e *Araci Tolfo*, o escritor *Remaldo Carlos Cassol*, o aposentado *Romi Pedro Dalmazzo* e o empresário *Jairo Oberto*. (em baixo da esq. p/ dir.) o empresário *Otite Eugênio Casanova*, o advogado *Orlando Mazzini*, a empresária *Maristela Zanotto* e o administrador de empresa *Luiz Carlos Guglielmin*. (Foto *Jornal de Caçapava*)



Foto cedida / Insieme



Foto DePeron

Devozione a Santa Paulina

Il nuovo santuario sarà inaugurato all'inizio dell'anno prossimo. Ma il vecchio rimane come una reliquia.

Sarà una grande festa, pensano le Suorine dell'Immacolata Concezione. Nei primi quindici giorni del prossimo gennaio, tutte (circa 600 sparse in più di 30 paesi) saranno a Vigolo, nel comune di Nova Trento-SC, per un incontro mondiale. Sarà in questa occasione che inizierà ufficialmente a funzionare il nuovo santuario, eretto in devozione a Santa Paulina – considerata la prima santa brasiliana, benché di nascita italiana.

I lavori del tempio avanzano rapidi, finanziati in parte dalle offerte dei devoti, in parte dai risparmi della congregazione stessa, le cui integranti hanno adottato da tempo ferree economie. Secondo Suor Benevalda Berri, le regole sono rigide: "Si comprano scarpe nuove solo se le vecchie sono al punto di essere bucate". Ogni spicciolo è benvenuto e attentamente contabilizzato nella tesoreria centrale che funziona a San Paolo, per affrontare un preventivo che, dei 12

milioni di Reais iniziali, è passato a 18 milioni. E già non sono più sufficienti.

Per questo, in tutta Vigolo – dalle preghiere dei fedeli al modico costo dei pasti serviti nell'unica mensa locale, anch'esso amministrato dalle Suore – è diretto alla produzione di materiali di costruzione come blocchi di cemento (3,00 Reais all'unità), sacchi di cemento (18,00 Reais ognuno), pavimenti (110,00 Reais al metro). Lo sforzo non ha comunque neutralizzato l'opera della congregazione, svolta principalmente nelle zone più povere dell'Africa e dell'America del Sud.

Quando sarà pronto, il nuovo Santuario sarà il maggior orgoglio di Nova Trento e, sicuramente, della congregazione fondata dalla Santa nel 1890 – 15 anni dopo il suo arrivo in Brasile con i genitori e cinque dei 14 fratelli, provenienti dalla piccola Vigolo Vattaro (Trento).

La vecchia chiesa rimarrà lì dov'è, a lato di un reliquiario vivo di antichi cimeli appartenuti alla famiglia della

Santa. Il nuovo tempio, più grande e moderno, potrà ospitare 3.000 persone nella navata centrale (senza pilastri interni), più altri 100 nella cappella del Santissimo e altre 150 nella cappella di Santa Paulina. Alta internamente 28 metri (la torre ne misura 42), la superficie coperta totale sarà di 6.925,56 m². Posto su una collina, il nuovo tempio potrà essere raggiunto dai pellegrini o da una grande scala frontale o da una rampa che inizia nella parte laterale del patio dell'attuale santuario.

Portatori di handicap e anziani potranno, anche, salire in macchina (il parcheggio di macchine e pullman è di 14.000 m²).

L'opera è proiettata verso il futuro, di un costante aumento del flusso dei devoti. Dalla canonizzazione di Madre Paulina, il 19 maggio 2002, i cambiamenti di Vigolo (ed anche di Nova Trento) sono palpabili.

Suor Benevalda Berri che controlla

una parte del ricevimento delle donazioni, racconta che non sono rare le visite di imprenditori o fazenderos importanti che arrivano in aereo (l'aeroporto più vicino è quello di Navegantes) per trascorrere una giornata intera pregando e compiendo promesse. Nel cartello degli autobus di turismo si leggono nomi di luoghi distanti come Rondônia e Salvador. Anche la comunità locale si è un poco aperta al mondo e sono molti i giovani che partono per il Nord dell'Italia per fare corsi e visitare familiari che, anche grazie alla Santa, si rinvengono 130 anni dopo. In conseguenza di ciò, Suor Benevalda fa notare un fatto, capace di generare uno squilibrio dalle conseguenze ancora inimmaginabili: le ragazze che vanno, difficilmente tornano, al contrario dei ragazzi, che tornano tutti. La ragione? Si sposano con italiani perché in loro, gli italiani, trovano quelle caratteristiche (arrendevolezza, disposizione al lavoro domestico e persino una certa sottomissione) non più frequenti nelle donne italiane. Ma anche questo, comunque, può essere visto come opera della Santa. Alla fine, dà seguito alla saga dell'immigrazione ed alla sua più forte caratteristica: la solidarietà. ✨

EM LOUVOR A SANTA PAULINA

Novo santuário será inaugurado no começo do ano que vem. Mas antigo fica como relíquia.

Será uma grande festa, calculam as Irmãs da Imaculada Conceição. Na primeira quinzena de janeiro próximo, todas (cerca de 600 espalhadas por mais de 30 países) estarão em Vigolo, no município de Nova Trento-SC, para um encontro mundial. Será nesta ocasião que começará a funcionar, oficialmente, o novo Santuário erigido em louvor a Santa Paulina - considerada a primeira santa brasileira, embora italiana de nascimento. As obras do templo vão de vento em popa, financiadas parte pela caridade dos romeiros, parte pelas economias da própria congregação, cujas integrantes há muito adotaram uma economia de guerra. Segundo irmã Benevalda Berri, as ordens são rígidas:

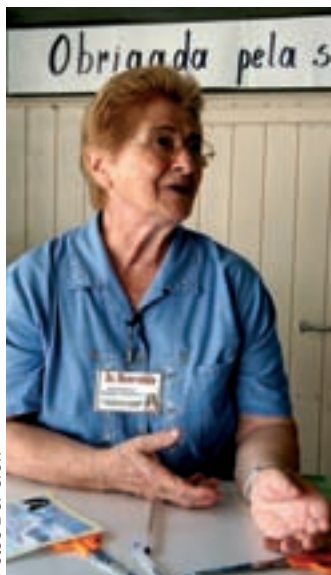
“só se compra sapato novo se o velho estiver, de fato, furado”. Cada tostão é bem-vindo e cuidadosamente contabilizado na tesouraria central que funciona em São Paulo, para fazer frente a um orçamento que, dos 12 milhões de reais iniciais, pulou para 18 milhões. E já não bastam. Por isso, em Vigolo tudo - das orações dos romeiros ao custo modesto das refeições servidas no único refeitório local, também administrado pelas freiras - está direcionado para a produção de utilidades construtivas como blocos de cimento (R\$ 3,00 por unidade), sacos de cimento (R\$ 18,00 cada), piso (R\$ 110,00 o metro). O esforço não neutralizou, entretanto a obra da congregação, desenvolvida geralmente em regiões mais pobres da África e da América do Sul.

Quando pronto, o novo Santuário será o principal orgulho de Nova Trento e, com certeza, da congregação fundada pela Santa em 1890 - 15 anos depois de sua chegada ao Brasil com os pais e cinco dos 14 irmãos, provenientes da pequena Vigolo Vattaro (Trento). A igreja antiga fica como está,

ao lado de um relicário vivo de antigos pertences da família da santa. O novo templo, bem maior e moderno, terá capacidade para abrigar 3.000 pessoas na nave principal (sem pilares internos), mais 100 na capela do Santíssimo e outras 150 na capela Santa Paulina. Com pé direito de 28m (a torre mede 42m), a área coberta total será de 6.925,56 m². Instalado numa colina, o novo templo poderá ser alcançado pelos pedestres através de uma grande escadaria frontal ou de uma rampa que inicia na parte lateral do pátio do atual santuário. Deficientes físicos e doentes poderão, entretanto, subir de automóvel (o estacionamento para veículos leves e ônibus tem 14 mil metros quadrados).

A obra leva em conta uma situação futura, de incremento cada vez maior no fluxo de romeiros. Desde a canonização de Madre Paulina, em 19 de maio de 2002, as transformações de Vigolo (e também de Nova Trento) são visíveis. Irmã Benevalda Berri que comanda uma parte do recebimento das doações, conta que não são raras as visitas de

grandes empresários e fazendeiros que chegam de avião (o aeroporto mais próximo é o de Navegantes) para passar um dia inteiro rezando e pagando promessas. Nas placas de ônibus de turismo encontram-se nomes de locais distantes como Rondônia e Salvador. A comunidade local também se abriu um pouco mais para o mundo e são muitos os jovens que partem para o Norte da Itália para realizar cursos e visitar familiares que, graças também à Santa, se reencontram 130 anos depois. Decorrência disso, Irmã Benevalda assinala um fato, capaz de gerar desequilíbrio de conseqüências ainda não imaginadas: as moças que vão, dificilmente voltam, ao contrário dos rapazes, que retornam todos. O motivo? Casam-se com italianos que nelas encontram predicados (docilidade, disposição ao trabalho doméstico e até certa submissão) não mais vistos com tanta freqüência nas mulheres italianas. Mas também isso pode ser encarado como obra da santa. Afinal, dá seqüência à saga da imigração e seu mais forte apelo: a solidariedade. ☀



• In alto della pagina a sinistra, una foto del santuario in costruzione (riprodotto nel plastico a destra); Suor Benevalda Berri ed il santuario attuale, con il nuovo sullo sfondo.

• No alto da página à esquerda, uma foto do santuário em construção (reproduzido da maquete à direita); a irmã Benevalda Berri e o santuário atual com o novo, no fundo.

Donna senza
che qual vuol grazia
sua disianza vuol volar sanz'ail.
Dante Alighieri
La Divina Commedia



“Ecco perché sono fiero, sono orgoglioso
ma soprattutto innamorato di questo
Paese e di voi tutti. Questo non voleva
e non doveva essere un discorso, ma
un atto di grande amore tra voi e me.
Ringrazio voi che avete italianizzato il
mondo e ringrazio il creatore che mi ha
fatto nascere italiano”

(Tremaglia - San Paolo 02.06.2005)

Festa (e molte richieste) per il Ministro degli Italiani nel Mondo

Nella sua prima visita alla comunità italo-brasiliana, il ministro Mirko Tremaglia piange nell'essere omaggiato, è ricevuto con festa, simpatia e critiche e riceve una lunga lista di rivendicazioni.

Difficilmente la persona che teoricamente deve avere cura degli interessi degli italiani sparsi per il mondo (4 milioni, secondo lui, più quelli di seconda categoria – senza la cittadinanza ancora riconosciuta – che ammonterebbero ad un totale di 60 milioni) è ritornata in Italia con la stessa idea che aveva della grande comunità italo-brasiliana. Dal suo arrivo a Rio de Janeiro (29 maggio) fino alla sua partenza dal Brasile, a Porto Alegre, (nella mattinata del 6 giugno), è stato sottoposto ad un programma degno di atleti olimpici: da Rio de Janeiro, dove ha partecipato dei festeggiamenti anticipati relativi al Giorno della Repubblica Italiana, inaugurato un padiglione dell'Ospedale Italiano che porta il nome di suo figlio Marzio Tremaglia e partecipato di feste e numerose riunioni (una di esse a Casa Italia), è passato a Brasilia, dove si è

incontrato con autorità italiane e brasiliane, tra cui il Presidente Lula; poi è andato a San Paolo (Capitale e Diadema), Curitiba ed ha terminato la visita a Porto Alegre.

Ovunque sia andato, emozionato, ha ripetuto i suoi ringraziamenti agli italiani ed ai discendenti di immigranti italiani che, costretti da varie ragioni, anche la fame, "italianizzarono il mondo". Ha ascoltato numeri non sempre coerenti: i 25 milioni di italo-brasiliani fin qui appurati sono lievi-

tati a 50 milioni nel discorso del Sindaco José De Filippi Jr., di Diadema, dove, presso la fabbrica della Papaiz, è stata creata la sezione brasiliana della Confederazione degli Imprenditori Italiani nel mondo, affidata al comando di Sandra Papaiz. A Curitiba, ha ricevuto il dato della più lunga "fila della cittadinanza" del mondo (circa 85 mila persone) che appartiene alla Circoscrizione del Consolato Generale con giurisdizione su Paraná e Santa Catarina ma, a

San Paolo, la presidentessa del Comites (Comitato degli Italiani all'Estero) paulista, Rita Blasioli, nominava 160.000 persone nella fila della sua giurisdizione...

A prescindere questi problemi, il ministro Tremaglia ha sempre rivolto parole di stimolo ed incoraggiamento – e di sentiti ringraziamenti – alla comunità italiana che lo ha omaggiato per la sua riconosciuta battaglia in difesa del diritto di voto per corrispondenza a tutti gli italiani

FESTA (E MUITOS PEDIDOS) PARA O MINISTRO DOS ITALIANOS NO MUNDO

Em sua visita à comunidade italo-brasileira, o ministro Mirko Tremaglia chora ao ser homenageado, é saudado com festa, simpatia e críticas e recebe uma lista de reivindicações.

Difficilmente aquele que em tese deve cuidar dos interesses dos italianos esparramados pelo mundo (4 milhões, segundo ele, mais os de segunda classe - sem cidadania reconhecida ainda - que somariam em torno de 60 milhões no total) voltou para a Itália com a mesma imagem que tinha da grande co-

munidade italo-Brasileira. Desde a sua chegada no Rio de Janeiro (dia 29 de maio) até sua saída do Brasil, em Porto Alegre, (na manhã do dia 6 junho), ele foi submetido a uma agenda digna de atletas olímpicos: do Rio de Janeiro, onde participou dos festejos antecipados relativos ao Dia da República Italiana, inaugurou um setor do Hos-

pital Italiano com o nome de seu filho Marzio Tremaglia e participou de festas e inúmeras reuniões (uma delas na Casa D'Italia), foi para Brasília, onde se encontrou com autoridades italianas e brasileiras, inclusive com o presidente Lula; depois foi para São Paulo (Capital e Diadema), Curitiba e terminou em Porto Alegre. Em todos os lugares onde esteve, emocionado, repetiu seus agradecimentos aos italianos e descendentes de imigrantes italianos que, impelidos por diversos motivos, incluindo a fome, "italianizaram o mundo". Ouviu números nem sempre coerentes: os até aqui aceitos 25 milhões de italo-brasileiros proliferaram para 50 milhões no discurso do prefeito José De Filippi Jr., de Diadema, onde, nas dependências da fábrica da Papaiz, foi criada a seção brasileira da Confederação dos Empresários Italianos no Mundo, confiada ao comando de Sandra Papaiz. Em Curitiba, ouviu a informação de que atual a maior "fila da cidadania" do Planeta

• *Alumni della Scuola Dante Alighieri, di SP, nel ricevimento al ministro Mirko Tremaglia, nella mattinata del 2 giugno. Nella foto della pagina a sinistra, Tremaglia con i bambini della Scuola Comunale di Vinhedos, nel quartiere di Santa Felicidade, a Curitiba, a lato del Faro del Sapere Dante Alighieri.*

• *Alunos da Escola Dante Alighieri, de SP, na recepção ao ministro Mirko Tremaglia, na manhã do dia 2 de junho. Na foto da página à esquerda, Tremaglia com crianças da Escola Municipal de Vinhedos, no bairro de Santa Felicidade, em Curitiba, ao lado do Farol do Saber Dante Alighieri.*



Foto V. Soligo



Foto DePeron

• **Il ministro Tremaglia parla nel salone principale della Società Giuseppe Garibaldi, a Cuririba-PR.**

• **O ministro Tremaglia discursa no salão principal da Sociedade Giuseppe Garibaldi, em Cuririba-PR.**

residenti fuori d'Italia. Ciò gli ha causato anche critiche, le prime già a Rio all'arrivo, quando il Console Mario Beelli, probabilmente per economizzare, è stato accusato di avere incluso nella busta, con il materiale del referendum sulla procreazione assistita, un volantino convocando la comunità per l'incontro con Tremaglia. Il fatto, a Roma, è stato immediatamente definito come "un'iniziativa contraria agli obblighi istituzionali, illegale". Sull'onda di questa critica, un comitato auto-intitolatosi "Promotore dell'Unione-Brasile", collegato ai partiti italiani del centro-sinistra, ha distribuito un volantino contenente dieci domande a Tremaglia, in linea con il governo di centro-destra, che sollecitava "risposte serie e vere" e non "propaganda pre-elettorale". In nessun momento, comunque, il ministro Tremaglia ha chiesto voti,

almeno in pubblico.

Certo, ha divulgato la partecipazione nelle elezioni parlamentari previste per l'anno prossimo, ma è ritornato a difendere la tesi delle candidature svincolate dai partiti per

formare il gruppo degli eletti della cosiddetta "Circoscrizione Estero". Nel volantino fortemente distribuito su internet, gli autori affrontano problemi reali, come le contraddizioni tra le liste elettorali dei Consolati e

l'ufficiale, del Ministero degli Interni (la differenza numerica arriverebbe a quasi un milione di elettori); la conseguente penalizzazione imposta alle comunità italiane dell'America del Sud, con le più basse rappresen-

(cerca de 85.000 pessoas) pertence à circunscrição do Consulado Geral que atende o Paraná e Santa Catarina mas, em São Paulo, a presidente do Comites (Comitê dos Italianos no Exterior) paulista, Rita Blasioli, citava 160.000 pessoas na fila de espera sob sua jurisdição...

Desencontros à parte, o ministro Tremaglia dirigiu, sempre, palavras de estímulo e de encorajamento - e de efusivos agradecimentos - à comunidade italiana que lhe rendeu homenagens pela sua reconhecida luta em defesa do direito de voto por correspondência a todos os italianos residentes fora da Itália. Isso causou-lhe também críticas, as primeiras já na chegada ao Rio, quando o cônsul Massimo Beelli, provavelmente por medida de economia, foi acusado de ter incluído no envelope, com o material do Referendum sobre procriação assistida, um volante convocando a comunidade

para a reunião com Tremaglia. O fato foi imediatamente definido em Roma como "uma iniciativa contrária aos deveres institucionais, ilegal". Na esteira dessa crítica, um comitê auto-intitulado "promotor de A União - Brasil", ligado aos partidos italianos de centro-esquerda, distribuía um volante contendo dez perguntas a Tremaglia, alinhado ao governo de centro-direita, às quais solicitava "respostas sérias e verdadeiras" e não "propaganda pré-eleitoral". Em momento algum, entretanto, o ministro Tremaglia pediu voto, pelo menos em público. Difundiu, sim, a participação nas eleições parlamentares previstas para o ano que vem, mas voltou a defender a tese de candidaturas desvinculadas dos partidos para a formação da bancada que deverá ser composta com os eleitos pelos votos da chamada "Circunscrição Exterior". No volante distribuído fartamente pela Internet, os autores atacaram pro-

blemas reais, como as contradições entre as relações eleitorais dos Consulados e a oficial, do Ministério do Interior (a diferença de números chegaria próxima de um milhão de eleitores); a penalização daí decorrente imposta às comunidades italianas da América do Sul, com as mais baixas representações; os serviços consulares que "pioram continuamente" enquanto aumentam as demandas; os prazos de espera nas chamadas "filas da cidadania" perante os consulados, com tempos superiores a 21 anos; os cortes no orçamento dos consulados e demais instituições, sempre proporcionalmente mais baixos que os destinados a outras áreas do Planeta, como a Europa, além de outros problemas ligados às áreas cultural, social e política.

Problemas, aliás, formaram a parte mais substancial do cardápio servido ao ministro Tremaglia que viajou sempre acompanhado do

tanze; i servizi consolari che “peggiorano continuamente” con l’aumento delle domande; i tempi di attesa nelle cosiddette “file della cittadinanza” nei consolati, con attese anche superiori ai 21 anni; i tagli alle risorse da destinare ai consolati ed alle altre istituzioni, sempre proporzionalmente più bassi di quelli destinati ad altre aree del Pianeta, come l’Europa, oltre ad altri problemi legati alle aree culturale, sociale e politica.

Anzi, i problemi, hanno costituito la parte fondamentale del “menu” servito al ministro Tremaglia che ha viaggiato sempre accompagnato dall’Ambasciatore Michele Valensise ed altre quindici persone, includendo sua moglie Italia (che ha simpaticamente reclamato varie volte dell’estenuante programma al quale suo marito era sottoposto), consulenti privati e giornalisti della Rai e di agenzie di notizie che si occupano dell’immigrazione, oltre che del ministro plenipotenziario Sandro Maria Siggia, vice-di-

Foto DePeron



embaixador Michele Valensise e mais quinze pessoas, incluindo sua esposa Itália (simpaticamente ela reclamou por diversas vezes da extenuante agenda a que seu marido estava submetido), assessores particulares e jornalistas da Rai e de agências de notícias que se ocupam da imigração, além do ministro plenipotenciário Sandro Maria Siggia, vice-diretor geral para os italianos no exterior do Ministério das Relações Exteriores.

Parte desse cardápio nem foi tornado público, como aconteceu em Curitiba: o presidente do Comitês PR/SC, Gianluca Cantoni preparou um longo discurso permeado de problemas e reivindicações que acabou não sendo lido, apenas entregue à equipe do ministro. Nele Cantoni enfatizava que desde outubro do ano passado o Consulado de Curitiba está fechado para o recebimento de novos pedidos de reconhecimento da cidadania

• Tremaglia nella Scuola Comunale di Vinhedos, a Curitiba-PR, dove si insegna la lingua italiana.

• Tremaglia na Escola Municipal de Vinhedos, em Curitiba-PR, onde se ensina a língua italiana.

iure sanguinis enquanto o último da fila de espera teria que aguardar, mantidas as condições atuais, pelo menos 21 anos para ser atendido (isso sem considerar os estimados cerca de 20 mil pedidos que deverão surgir pelo lado da comunidade trentina). “Senhor ministro - pergunta ele - isso lhe parece justo? Que imagem se transmite de nossa amada Pátria? Que confiança se transmite de uma coletividade insatisfeita?”

Perguntas que o ministro Tremaglia tentou responder, pelo menos parcialmente, ao garantir que até o próximo ano, mais quatro pessoas estarão trabalhando na jurisdição de Curitiba, descrito como a mais desequilibrada de



Aprenda Italiano

MATRICULE-SE NO

COMITATO DANTE ALIGHIERI

CURSOS: NORMAL, INTENSIVO, CONVERSAÇÃO
(MATRICULAS ABERTAS)

Rua Des. Westphallen, 15 Fones: 32235231 33240532

rettore generale per gli italiani all'estero del Ministero degli Esteri. Parte di questo "menu" nemmeno è stato reso pubblico, come è accaduto a Curitiba: il Presidente del Comites PR/SC, Gianluca Cantoni aveva preparato un lungo discorso pieno di problemi e rivendicazioni che ha finito per non essere letto, testo che è stato solo consegnato all'equipe del ministro. In esso Cantoni enfatizzava che da ottobre scorso il Consolato di Curitiba è chiuso al ricevimento di nuove domande di riconoscimento della cittadinanza *jure sanguinis* dato che

l'ultimo della fila, dovrebbe aspettare, alle attuali condizioni, almeno 21 anni per ricevere risposta (questo senza considerare le 20 mila domande stimate che dovrebbero arrivare dalla comunità trentina).

"Signor ministro – domanda lui – questo Le sembra giusto? Quale immagine si passa della nostra amata patria? Quale fiducia si trasmette di una collettività insoddisfatta?"

Domande alle quali il ministro Tremaglia ha cercato di rispondere, almeno parzialmente, garantendo che fino al prossimo anno altre quattro

persone lavoreranno nella giurisdizione di Curitiba, descritta come la più carente di personale, tra tutte. Più che di critica, il tono usato nelle richieste e suggerimenti indirizzati al ministro sono stati di rivendicazione ad un ipotetico alleato che "ha sempre lottato per l'italianità e per i nostri diritti", come ha rilevato Cantoni, con l'esortazione finale che, per chi ha vinto molte battaglie "vincere la guerra non costa molto": "sappia che 25 milioni di oriundi tifano per Lei".

Un tono meno cordiale, benché molto più conciso, è stato adottato

dai presidenti dei 6 Comites del Brasile, organizzati nell'Intercomites Salvador Scalia (Recife), Rita Blasioli Costa (San Paolo), Silvano Valentino (Belo Horizonte), Gianluca Cantoni (Curitiba), Adriano Bonaspetti (Porto Alegre) e Francesco Perrotta (Rio de Janeiro - anche presidente dell'Intercomites del Brasile), che già il 29 hanno anticipato le loro rivendicazioni in nome dei 25 milioni di italo-brasiliani. Nel documento si legge che, in relazione alla cittadinanza *jure sanguinis*, è evidente la necessità di un urgente miglioramento delle strutture consolari, dato che per l'ottenimento del "diritto costituzionale" della cittadinanza italiana "sono necessari in media 10 anni". Così, secondo loro, è indispensabile: "snellire i processi; migliorare le strutture (consolari); rendere possibile la riapertura per la richiesta della cittadinanza ai naturalizzati"; e – un tema che si ripresenta – "dare il diritto della cittadinanza ai figli di madri italiane nati prima del 1948".

In molte circoscrizioni, secondo i firmatari, "l'Italia dà una pessima immagine a causa della mancanza di personale". Per questo "è molto importante che sia rivisto l'aspetto relativo ai funzionari contrattati a tempo determinato, per poter migliorare una situazione che è critica". L'unificazione dell'anagrafe civile con l'aiuto del Ministero di Tremaglia (senza portafoglio), "che tanto ha



Fotos DePeron

• *Solenne alzabandiera davanti alla Società Giuseppe Garibaldi, a Curitiba-PR. Sempre davanti ad essa, nella Pietra del Monte Grappa, è stata posta una corona di fiori per coloro che morirono nella I Guerra Mondiale (foto della pagina a destra).*

• *Solenidade de hasteamento de bandeiras diante da Sociedade Giuseppe Garibaldi, em Curitiba-PR. Também diante della, na Pedra do Monte Grappa, foi depositada uma coroa de flores aos que tomaram na I Guerra Mundial (foto da página à direita).*

todas. Mais que críticas, o tom empregado nos pedidos e sugestões endereçados ao ministro foram de reivindicação a um hipotético aliado que "tem sempre lutado pela italianidade e pelos nossos direitos", como destacou Cantoni, com a admoestação final de que, para quem venceu muitas batalhas "vencer a guerra não custa muito": "saiba que 25 milhões de oriundos torcem pelo Senhor".

Tom menos cordial, embora bem mais conciso, foi adotado pelos presidentes dos 6 Comites do Brasil, organizados no Intercomites (Salvador Scalia (Recife), Rita Blasioli Costa (São Paulo),

Silvano Valentino (Belo Horizonte), Gianluca Cantoni (Curitiba). Adriano Bonaspetti (Porto Alegre) e Francesco Perrotta (Rio de Janeiro - também presidente do Intercomites do Brasil), que já no dia 29 alinhavaram suas reivindicações em nome dos 25 milhões de italo-brasileiros. No documento se lê que com relação à cidadania iure sanguinis está evidenciada a necessidade de urgente melhora nas estruturas consulares, uma vez que para a obtenção do "direito constitucional" à cidadania italiana "são necessários, em média, 10 anos". Assim, segundo eles, é indispensável: "agilizar os proces-

sos; melhorar as estruturas (consulares); possibilitar a reabertura para a reaquisição da cidadania aos naturalizados"; e - um tema que renasce - "dar o direito de cidadania aos filhos de mães italianas nascidos antes de 1948".

Em muitas circunscrições, segundo os subscritores, "a Itália deixa uma má imagem devido à deficiência de pessoal". Por isso, "é muito importante que seja revisto o capítulo relativo aos funcionários contratados temporariamente, para poder melhorar uma situação que é crítica."

A unificação do registro civil com a ajuda do Ministério de Tremaglia (sem pasta), "que tanto tem lutado e está realizando pela ita-

lottato e sta realizzando per l'italianità!". È un'altra richiesta. "Ovunque si sa che – affermano – le liste del Ministero dell'Interno (Aire) sono le peggiori che esistano..."

Secondo il documento consegnato a Tremaglia, il Brasile ha avuto un "grande taglio" nelle risorse destinate all'assistenza diretta ed indiretta. Ciò è accaduto "in un momento mol-

to critico per la nostra comunità bisognosa". L'Intercomites assicura che "le esigenze di assistenza aumentano tutti i giorni e molte richieste sono scartate per mancanza di risorse", per questo chiedono l'intervento del Ministro per gli Italiani all'Estero "affinché il Brasile sia inserito nell'unità di crisi dell'America del Sud".

L'ultimo dato del documento dice

a proposito delle risorse finanziarie per il funzionamento degli stessi Comites. "Nell'America del Sud, contrariamente all'Europa – adduce il documento – abbiamo sofferto tagli radicali alle risorse destinate a queste istituzioni".

Ovunque sia passato Tremaglia ha lasciato una scia di appoggi, incentivi e buone energie, come traspa-

re dai molti comunicati trasmessi, come quello della Gioveb - Gioventù Veneta del Brasile, di San Paolo. I suoi direttori e gli associati sono stati al Club Espéria, il 2 giugno (Festa della Repubblica Italiana) e sono stati sollecitati a "non perdere mai la speranza", e a "lottare per i loro diritti sempre", riferendosi all'importanza di una coscienza politica fin da giovani. Al che il Console Gian Luca Bertinetto ha completato: "i giovani non possono dimenticare le loro radici italiane e devono scoprire, ogni giorno, la grandezza della cultura italiana".

Una grandezza che è stata ben evidenziata nella visita alla Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria di SP, il cui presidente, Edoardo Pollastri ha enfatizzato che delle 100 mila imprese iscritte alla Fiesp - Federazione delle Industrie di SP, 60% sono di origine italiana; che 70% dei dirigenti della Fiesp sono nomi italiani; che San Paolo è una città "composta al 50% di brasiliani di origine italiana con l'altro 50% che vorrebbe esserlo". Di sicuro – ha addotto – voi non sentirete le persone parlare italiano nelle strade, ma parlano italiano tutti i palazzi, i monumenti, l'arte, la scuola di diritto, l'Università di San Paolo, quella di medicina, tutte sono impregnate di italianità". Al che Tremaglia ha risposto che il suo obiettivo principale era di mostrare il "Sistema Italia nel



Fotos DePeron

lianidade!" é outro pedido. "É sabido em todo o mundo - afirmam - que os registros do Ministério do Interior (Aire) é a pior que existe..."

Segundo o documento entregue a Tremaglia, o Brasil teve um "grande corte" nos recursos destinados à assistência direta e indireta. Isto ocorreu "num momento muito crítico para a nossa comunidade necessitada". O Intercomites assegura que "as exigências de assistência aumentam todos os dias e muitos pedidos são descartados por falta de recursos", por isso pedem a intervenção do Ministro para os Italianos no Mundo "para que o Brasil seja inserido na unidade de crise da América do

Sul."

O último item do documento diz respeito aos recursos financeiros para o funcionamento dos próprios Comites. "Na América do Sul, ao contrário da Europa - aduz o documento - temos sofrido cortes radicais nos recursos destinados a estas instituições".

Por onde passou, Tremaglia deixou um rastro de apoios, incentivos e boas energias, segundo transparece em muitos comunicados expedidos, como o da Gioveb - Gioventù Veneta del Brasile, de São Paulo. Seus diretores e associados estiveram no Clube Espéria, em 2 de junho (Data Nacional da Itália) e foram instados a "nunca perder sua fé", mas a "lutar por

seus direitos sempre", referindo-se à importância de uma consciência política desde cedo. Ao que o cônsul Gian Luca Bertinetto completou: "os jovens não podem esquecer as suas raízes italianas e devem descobrir, a cada dia, a grandezza da cultura italiana".

Uma grandezza que foi assaz evidenciada na visita à Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria de SP, cujo presidente, Edoardo Pollastri enfatizou que das 100 mil empresas inscritas na Fiesp - Federação das Indústrias de SP, 60% são de origem italiana; que 70% dos dirigentes da Fiesp são nomes italianos; que São Paulo é uma cidade "composta por 50% de brasileiro de origem ita-

liana e por outros 50% que gostariam de sê-lo". Certamente - aduziu - vocês não ouvirão o povo falar italiano pelas ruas, mas falam italiano todos os edifícios, os monumentos, a arte, a escola de Direito, a Universidade de São Paulo, a de Medicina, todas estão impregnadas de italianidade". Ao que Tremaglia respondeu que seu objetivo principal era de mostrar o "Sistema Itália no Mundo", composto, além dos milhões de cidadãos, por "72 Câmaras de Comércio, 73 Institutos de Cultura, 398 parlamentares de origem italiana, centenas de jornais que a política italiana ignora completamente". Tamanha grandezza italiana no mundo é, também, uma riqueza.

mondo”, composto, oltre che dai milioni di cittadini, da “72 Camere di Commercio, 73 Istituti di Cultura, 398 parlamentari di origine italiana, centinaia di giornali che la politica italiana ignora completamente”.

Una tale grandezza è, nel mondo, anche una ricchezza. Capace anche di “aiutare l’Italia” in questo “momento di difficoltà economiche” che attraversa.

Come? Adesso, con la sempre decantata vocazione al lavoro, ora riscoperta – a detta di Sandra Papaiz – come un “virus”. Contagioso, originario di una penisola europea nel Mar Mediterraneo, i suoi sintomi principali sarebbero “eccesso di lavoro, attività, dialettica, imprenditorialità e individualità”. Sparso nel mondo, il virus non ha ancora un vaccino, “ma apparentemente non causa danni al portatore o a chi ne venga a contatto”. Senza nome scientifico, è genericamente chiamato di italianità”.

Una italianità alle volte testarda ed organizzata, come quella dei circoli trentini del Paraná e Santa Catarina che hanno realizzato un evento di alta articolazione geografica riu-

scendo a riunire dentro della Garibaldi, a Curitiba, gli standardi di quasi tutti i nuclei, per dire che i discendenti degli immigranti trentini sono preoccupati non solo per il termine (che scade nel prossimo dicembre) della legge che gli ha dato l’opportunità di fare l’opzione della cittadinanza, ma anche con l’inoltro dei processi di riconoscimento della cittadinanza dopo l’opzione scelta. Alla fine, se entrassero nella stessa fila comune del consolato, ci vorrebbero cinquant’anni!

Secondo Ivanor Minatti, presidente del Circolo di Curitiba, organizzatore dell’incontro, Tremaglia si sarebbe sensibilizzato del caso.

Anzi, la sensibilità del ministro è stata messa alla prova in altre occasioni, come nella reinaugurazione della Scuola d’Arte del Centro di Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina, che porta anche il nome di Marzio Tremaglia. Nello scoprire una targa con la foto del figlio, tanto il padre Mirko che la madre Italia non sono riusciti a trattenere le lacrime, che sono sgorgate anche quando il coro ha intonato “Signore delle Cime”



Foto V. Soligo

– canzone che era molto apprezzata dall’omaggiato, in vita.

Il ministro è ritornato in Italia, comunque, senza essere riuscito a mantenere alcuni incontri programmati o altri immaginati, come, per esempio, una visita all’Associazione Commerciale e Industriale di Santa Felicità, a Curitiba-PR, un pranzo per 600 persone nella sede della Pontifi-

cia Università Cattolica del Paraná ed un incontro con il governatore del Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, nello stadio Beira-Rio, durante la partita di calcio Brasile-Paraguay, valida per le classificazioni della Coppa del Mondo 2006.

In alcuni luoghi dove è stato, comunque, parte del pubblico gli ha dato poca attenzione, come nel Club

Capaz inclusive de “ajudar a Itália” neste “momento de dificuldades econômicas” pelo qual ela atravessa.

Como? Ora, com a sempre decantada vocação ao trabalho, agora redescoberta - no dizer de Sandra Papaiz - na forma de um “virus”. Contagioso, originário de uma península europeia no Mar Mediterrâneo, seus principais sintomas seriam “excesso de trabalho, atividade, dialética, empreendedurismo e individualismo”. Espalha-

do mundo afora, o vírus ainda não tem vacina, “mas aparentemente não causa danos ao portador ou a quem com ele tenha contato”. Sem nome científico, é “genericamente chamado de italianidade”.

Uma italianidade às vezes teimosa e organizada, como aqueles círculos trentinos do Paraná e Santa Catarina que proporcionaram a única manifestação articulada geograficamente ao colocar dentro da Garibaldi, em Curitiba, estandartes de quase todos os núcleos,

para dizer que os descendentes de imigrantes trentinos estão preocupados não apenas com o prazo (vence em dezembro próximo) da lei que lhes concedeu a oportunidade de fazer opção de cidadania, mas também com o encaminhamento dos processos de reconhecimento da cidadania após a opção realizada. Afinal, se entrarem na mesma fila comum do consulado, só daqui quase meio século! Seguindo Ivanor Minatti, presidente do Circulo de Curitiba, organizador

do encontro, Tremaglia teria se sensibilizado para o caso.

Aliás, a sensibilidade do ministro foi colocada à prova em outras ocasiões, como na reinauguração da Scuola d’Arte do Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina, que também leva o nome de Marzio Tremaglia. Ao descerrar uma placa com a foto do filho, tanto o pai Mirko quanto a mãe Itália não conseguiram conter as lágrimas, que brotaram também quando um coro entoou

Em Curitiba **Hotel Centro Europeu Tourist** ***

- **As melhores tarifas.**
- **No melhor Ponto de Curitiba.**

- **Café da Noite e Café da Manhã incluídos na diária.**

Central de Reservas

Praça Osório, 63
41 3029-0099 - Curitiba PR



Foto V. Soligo

Curitiba (il 3 giugno) dove, per la disperazione del console Mario Trampetti e del Presidente della Fondazione Italia, Mirco Paccagnella (organizzatori dell'evento), la maggior parte delle circa 800 persone presenti erano più interessate al ballo che sarebbe venuto dopo

che dei discorsi del ministro. Qui, nonostante le ripetute richieste di silenzio, Tremaglia ha avuto difficoltà a parlare. Politico esperto, comunque, la cosa non gli ha portato via l'umore, ritemprato da riconoscimenti ricevuti e dati, come è successo in tutto il suo percorso.

Il suo ultimo atto è stata la partecipazione alla Festa della Repubblica Italiana nella sede del Museo di Arte del Rio Grande do Sul (Museo Aldo Malogi), dove, a lato del console Mario Panaro e dell'ambasciatore Valensise, ha inaugurato una mostra di pittori di origine italiana. ☀

• Mario Antonio Turnaturi, Aldo di Biagio ed il ministro Mirko Tremaglia nell'inaugurazione del Patronato ENAS, a San Paolo-SP, il 02.06 (foto della pagina a lato). Nella foto a sinistra, il Sindaco di Diadema José De Filippi Jr., il ministro Tremaglia, Sandra Papaiz, ed il vice-governatore di SP Claudio Lembo, nella cerimonia di apertura della sezione brasiliana della Confederazione degli Imprenditori Italiani nel Mondo, il 03.06. In basso: Tremaglia nella Dante Alighieri di SP. Nel salone della Garibaldi, a Curitiba-PR - una manifestazione di forza della rappresentanza trentina nel Paraná e Santa Catarina.

• Mario Antonio Turnaturi, Aldo di Biagio e o ministro Mirko Tremaglia na inauguração do Patronato ENAS, em São Paulo-SP, dia 02.06 (foto da página ao lado). Na foto à esquerda, o prefeito de Diadema José De Filippi Jr., o ministro Tremaglia, Sandra Papaiz e o vice-governador de SP Claudio Lembo, na cerimônia de abertura da seção brasileira da Confederação dos Empresários Italianos no Mundo, dia 03.06. Em baixo: Tremaglia na Dante Alighieri de SP. No salão da Garibaldi, em Curitiba-PR - uma manifestação de força da representação trentina no Paraná e Santa Catarina.



Foto V. Soligo



Foto DePeron

“Signore delle Cime” - canção que, segundo consta, era muito estimada pelo homenageado em vida.

O ministro voltou para a Itália, entretanto, sem ter conseguido cumprir alguns compromissos agendados e outros imaginados, como, por exemplo, uma visita à Associação Comercial e Industrial de Santa Felicidade, em Curitiba-PR, um almoço para 600 pessoas na sede

da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e um encontro com o governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, no Estádio Beira-Rio, durante a partida de futebol Brasil-Paraguai, válida pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 2006. Em alguns lugares onde esteve, por outro lado, parte do público lhe deu pouca atenção, como no Clube Curitiba (noite de 3 de junho) onde,

para desespero do cônsul Mario Trampetti e do presidente da Fundação Itália, Mirco Paccagnella (organizadores do evento), maioria das cerca de 800 pessoas presentes estava mais interessada no baile que viria depois que nos discursos do ministro. Ali, apesar dos insistentes pedidos de silêncio, Tremaglia teve dificuldades para falar. Politico experiente, entretanto, o fato não

lhe roubou o ânimo, retemperado por homenagens recebidas e dadas, como ocorreu em todo o seu percurso. Seu último ato foi participar da Festa da República Italiana na sede do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Museu Aldo Malogi), onde, ao lado do cônsul Mario Panaro e do embaixador Valensise, inaugurou uma mostra de pintores de origem italiana. ☀



1



Fotos DePeron



3



11



10



9



13



12



4



8

O MINISTRO MIRKO TREMAGLIA EM CURITIBA-PR COM: **1** o vice-governador do Paraná, Orlando Pessuti **2** o presidente da Fondazione Italia, Mirco Paccagnella **3** o ex-combatente da II Guerra Giovanni Corso e Arnaldo Malucelli **4** Luiz Gusso, Euclides Scalco e Vincenzo Cortese **5** o prefeito de Curitiba em exercício, Luciano Ducci **6** o presidente do Comitato Dante Alighieri, comendador Vittorio Romanelli **7** o embaixador Michele Valensise, Luciano Ducci, o arcebispo de Curitiba Dom Moacir José Vitti e o presidente do Círculo Trentino de Curitiba, Ivanor Minatti **8** o presidente do grupo parlamentar italo-brasileiro na Câmara de Deputados, Ricardo Barros e a mulher deputada Cida Borghetti **9** o presidente da Sociedade Giuseppe Garibaldi, Wladimir Trombini **10** o presidente do Círculo Italiano de Joinville-SC, Moacir Bogo **11** o capitão Antonio Zanatta Neto, da Casa Civil do governo paranaense **12** o cônsul Mario Trampetti, o deputado federal Gustavo Fruet e sua irmã Eleonora Fruet, secretária de Educação de Curitiba **13** o diretor de cinema e da Sociedade Giuseppe Garibaldi, Rubens Gennaro. (Fotos DePeron)



5



7



6



GRUPPO FOLK TARENTINO DI RODEIO

• **RODEIO-SC** - l'omaggio di questa edizione della rivista **INSIEME** va al Gruppo Folcloristico Trentino di Rodeio, della città di Rodeio-SC. Fondato nel 1988, è legato al Circolo Trentino di quella città e si dedica esclusivamente alle tradizioni trentine. È composto da 11 coppie di ballerini. Dal 2000 ha stretti legami con il Gruppo Folk di Castello Tesino-Trento e ricevuto una rappresentanza di quel gruppo per migliorare i loro balli. Poi una rappresentanza di Rodeio è andata a Tesino con le stesse intenzioni. Nel prossimo settembre, tutto il gruppo ritorna a Trento (spese pagate, inclusi i costumi che si stanno preparando in Italia) per partecipare alle commemorazioni dei 130 anni dell'inizio della grande migrazione trentina verso il Brasile. "Siamo orgogliosi di poter mostrare il folclore tesino con i suoi costumi, i suoi balli e le sue musiche in Brasile", dice la vice-presidente Laura Scoz. Il coreografo del gruppo è Antonio Frainer, con cui si possono fare contatti (e-mail: antoniofrainer@yahoo.com.br)



GRUPO FOLK TARENTINO DE RODEIO

• **RODEIO-SC** - A homenagem desta edição da revista *INSIEME* vai para o Gruppo Folclorístico Trentino de Rodeio, da cidade de Rodeio-SC. Fundado em 1998, é vinculado ao Círculo Trentino daquela cidade e se dedica exclusivamente a costumes trentinos. É composto por 11 casais de dançarinos. Desde 2000 mantém estreitos vínculos com o Gruppo Folk di Castello Tesino - Trento, recebendo uma delegação daquele grupo para aprimoramento de suas danças. Posteriormente, uma delegação de Rodeio foi a Tesino com o mesmo propósito. Em setembro próximo, o grupo inteiro vai novamente a Trento (tudo pago, inclusive as roupas, que estão sendo confeccionadas na Itália) para participar da comemoração dos 130 anos do início da grande migração trentina para o Brasil. "Estamos orgulhosos de poder mostrar o folclore tesino com seus hábitos, suas danças e suas músicas no Brasil", diz a vice-presidente Laura Scoz. O coreógrafo do grupo é Antonio Frainer, com quem podem ser feitos os contatos (e-mail: antoniofrainer@yahoo.com.br)

Solange Soccol, amministratrice, musicista e poetessa, così si definisce nella costellazione dell'italianità:

“Sono veneta brasiliana, di Serafina Correa-RS, la più importante vena di costumi, cultura e tradizioni italiane.

La cultura italiana è diventata un punto di riferimento di amore nella mia vita, ha cambiato il mio tempo libero nel piacere di studiare la Serra Gaúcha, fare della vita musica e poesia, con gli accordi e le rime del Talian. Nessun altro amore è stato in me più puro, profondo, sincero e onesto.

Partecipando agli incontri della Federazione delle Associazioni Italo-Brasiliiane (Fibra), a contatto con ricercatori, scrittori, avendo come faro Padre Rovilio Costa, l'amore per le origini ha richiesto il mio ritorno alla fonte della mia identità.

Sono ritornata alla terra di origine tramite il Progetto Rientro della regione Veneto, facendomi la domanda: Perché l'amore ci porta a scoprire enigmi, cercando di comprenderli? Il Veneto attuale non dà spazio all'essere e cerca di porre l'italianità solo con l'avere, che non corrisponde con i valori della mia storia generatrice. Si scopre chi si è, quando si sa chi non si è. Sono gaúcha brasiliana, discendente di veneti, rispetto quelli che hanno mantenuto la nostra vera cultura, fondata sulla verità, l'amore, il rispetto e solidarietà. Essere italiana è sentirsi italiana.

Inquietudine, frustrazione e rivolta mi coinvolgono nell'attuale società veneta che reputo ingiusta. La cultura, ieri amata e idolatrata, oggi è strana, contraddittoria e

senza incanti. Le contraddittorie esperienze del ritorno, con problemi di convivenza, alimentazione, disorganizzazione, razzismo e mancanza di rispetto, insicurezza e le differenze sociali hanno deluso il mio pensiero di veneta brasiliana, abituata a rispondere alle sfide con la ragione, la morale e l'etica. Mio Dio! È impossibile proporre un altro punto di vista o difendere un'altra bandiera in un paese che è soltanto consumista e disumano. Un paese che vive nel passato e si definisce primo mondo. Per vivere qui bisogna abdicare con la propria identità.

Oggi, sono semplicemente italo-brasiliana. Amo la cultura che ho ereditato, conservato e contribuito a riscattare. Ma non ho un amore per l'Italia. Amore è quello che noi siamo, e non quello che i nostri bisnonni hanno lasciato dietro di loro. Per me i veri italiani continuano ad essere quelli che se ne andano. È di questi nonni, bisnonni, padri e madri che siamo discendenti.

Dalla forza delle braccia e la vibrazione dei cuori degli emigrati, abbiamo tratto la libertà che ci spinge all'azione, al superamento degli ostacoli, attraverso la solidarietà, della fede e del lavoro. Oggi siamo italiani di un paese continente, non camuffato da apparenze, che non dà la colpa a supposti politici o sociali, ma che cerca risposte reali ai suoi problemi. È opinione maggioritaria che noi brasiliani siamo considerati organizzati, educati e multi-etnici. Siamo un popolo considerato di bassa cultura, ma che abbiamo conoscenze e sapere. Siamo un popolo di fede, sentimenti e coinvolgimento totale.

Amo le mie radici, ma



O ITALIANO QUE ESTÁ

l'italiana che sono non include i rami che rimasero, i quali, per essere rimasti, avrebbero dovuto essere stati più ricchi di sentimenti e umanità.

Riassumendo sono, da sempre, semplicemente un'italiana vera, senza etichette, che non ha prezzo”.

Il giorno in cui il figlio di una famiglia europea partì per costruire il mondo e l'altro rimase, si aprirono due mondi: della continuità di chi rimase e dell'avventura e della creatività di chi emigrò. Apparteniamo all'Italia dell'emigrazione, per questo l'Italia della creazione? ☀

* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



Foto DeFeren

LIANO EM VOCE

■ di/por Frei Rovilio Costa

L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

Solange Soccol, administradora, música e poetisa assim se define na constelação da italianidade:

“Sou vêneta brasileira, de Serafina Correa-RS, a mais importante jazida de costumes, cultura e tradições italianas.

A cultura italiana foi se constituindo uma referência de amor em minha vida, transformou meu tempo livre no lazer de estudar a

Serra Gaúcha, fazer da vida música e poesia, com os acordes e rimas do Talian. Nenhum amor foi em mim tão puro, profundo, sincero e honesto.

Participando de encontros da Federação das Associações Ítalo-Brasileiras (Fibra), em contato com pesquisadores, escritores, tendo como luzeiro Frei Rovilio Costa, a paixão pelas origens exigiu meu retorno à fonte da mi-

nha identidade.

Voltei à terra de origem pelo Projeto Rientro da Região Vêneto, fazendo-me a pergunta: Por que o amor nos leva a desvendar enigmas, buscando compreendê-los? O Vêneto atual silenciou o espaço dedicado ao ser e tenta situar a italianidade apenas no ter; o que não corresponde aos valores de minha história original. A gente descobre quem é quando sabe o que não é.

Sou gaúcha brasileira, descendente de vênets, reverencio aqueles que mantiveram nossa verdadeira cultura, baseada na verdade, amor, respeito e solidariedade. Ser italiana é sentir-se italiana.

Inquietude, frustração e revolta me envolve na atual sociedade vêneta que considero injusta. A cultura, ontem amada e idolatrada, hoje é estranha, contraditória e sem encantos. As experiências contraditórias do retorno, com problemas de convivência, alimentação, desorganização, racismo, desrespeito, insegurança e as diferenças sociais decepcionaram minha cabeça de vêneta brasileira, habituada a responder aos desafios com a razão, a moral e a ética. Meu Deus! É impossível propor outro ponto de vista ou hastear outra bandeira em um país apenas consumista e desumano. Um país que vive no passado e se diz primeiro mundo. Para viver aqui é necessário abdicar da própria identidade.

Hoje, sou simplesmente ítalo-brasileira. Amo a cultura que herdei, conservei e ajudei a regatar. Mas não considero um amor

à Itália. Amor é ao que somos, e não ao que nossos bisavós deixaram para trás. Para mim os verdadeiros italianos continuam sendo os que saíram. É desses avós, bisavós, pais e mães que somos descendentes.

Da força dos braços e vibração do coração dos emigrados, haurimos a liberdade que nos impulsiona à ação, à superação dos obstáculos, através da solidariedade, da fé e do trabalho. Hoje somos italianos de um país continente, não maquiado por aparências, que não lança a culpa em pressupostos políticos ou sociais, mas busca respostas reais aos próprios problemas. Na opinião da maioria, nós brasileiros somos considerados organizados, educados e multi-étnicos. Somos um povo considerado de baixa cultura, mas que temos conhecimentos e sabedoria. Somos povo de fé, sentimentos e abraço total.

Amo minhas raízes, mas a italiana que sou não abarca os ramos que ficaram, os quais, por terem ficado, deveriam ter sido mais produtivos em sentimentos e humanismo.

Resumindo, sou, desde sempre, uma italiana simplesmente verdadeira, sem etiquetas, que não tem preço”.

No dia em que um filho de uma família européia partiu para fazer o mundo e outro ficou, abriram-se dois mundos: do continuísmo de quem ficou e da aventura e construtivismo do quem emigrou. Pertencemos à Itália da emigração, por isto à Itália da criação.. ☀

Coloque mais alegria na sua festa

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular. Contato pelos telefones (047) 384-0128 (Almir) ou (047) 333-3019 e (047) 9973-1248 (Mário) Vecchioscarpone@tpa.com.br



vecchio
Scarpone
SOMENTE MÚSICA ITALIANA



▲ **GIRO** - Cartolina - 13ma tappa. Parra vince a Ortisei. FOTO STR/ANSA



▲ **GHIRLANDE PER BENEDETTO XVI** - Papa Benedetto XVI indossa un insolito omaggio di stile hawaiano che gli è stato donato dai fedeli riuniti oggi nell'aula Paolo VI per ricordare le beatificazioni delle due suore, Ascension Nicol Goni e Marianne Cope, presieduta sabato 14.05 in piazza San Pietro dal card. Jose Saraiva Martins. FOTO CLAUDIO ONORATI/ANSA



▲ **NUOVA CROMA** - Il presidente della Fiat, Luca Cordero di Montezemolo (D), il presidente della Repubblica, Carlo Azeglio Ciampi, il vicepresidente della Fiat, John Elkan, l'amministratore delegato del Lingotto, Sergio Marchionne ed il ministro delle Attività Produttive, Claudio Scajola (S), posano per una foto accanto alla nuova vettura Fiat "Croma", presentata il 24.05 al Quirinale. FOTO CLAUDIO ONORATI/ANSA



▲ **MORTO** - Una foto di repertorio di Christian Kuntner, l'alpinista altoatesino morto il 09.05 travolto da una valanga sull'Annapurna (8.091 metri). FOTO OTHMAR SEEHAUSER/ANSA



▲ **RAGIONIERE** - Mario Canzio è stato nominato ragioniere generale dello Stato dal Consiglio dei ministri riunitosi il 20.05. FOTO ETTORE FERRARI/ANSA



▲ **CAMPIONE D'ITALIA** - Tifosi in festa (22.01) a Torino per la celebrare lo scudetto della Juventus - Campione d'Italia in seguito al pareggio tra il Milan - sua diretta antagonista in classifica - ed il Palermo. FOTO CONTALDO/ANSA



▲ **UOVO GIGANTE** - L' uovo gigante, del peso di 195 grammi e del diametro di dieci centimetri, deposto da una gallina del pollaio di Ciccio Versace nel comune di Santa Cristina di Aspromonte (Reggio Calabria), fotografato il 13.05. La scoperta è stata fatta nei giorni scorsi e l'uovo gigante adesso viene venerato come una reliquia e sarà conservato come oggetto da primato. FOTO CUFARI/ANSA/JI



▲ **FESTA DELLA POLIZIA** - Alcuni agenti della Polizia posano per una foto indossando delle divise storiche durante le celebrazioni per il 153esimo anniversario della Polizia di Stato la mattina del 13.05 in piazza del Popolo, a Roma. FOTO VIRGINIA FARNETI/ANSA - KRZ



◀ **ARCHEOLOGIA** - La statua equestre di fanciullo, marmo lunense ed alabastro, metà III secolo d.C., visibile nella scenografica aula ottagonale (ex Planetario) delle Terme di Diocleziano, a Roma, nell'ambito dell'iniziativa dal titolo "L'Italia è arte. Per tutti", della soprintendenza archeologica di Roma in occasione della settimana della cultura edizione 2005. FOTO (13.05) CLAUDIO PERI/ANSA - KRZ

CALCIO - Francesco ▶ Totti della Roma a terra dopo aver subito fallo a centrocampo il 11.05 contro l'Udinese. FOTO ETTORE FERRARI/ANSA



Arte da vedere

IN ITALIA ED IN EUROPA

Suggerimenti di INSIEME. Frequentemente, il lunedì è giorno di chiusura nei musei italiani, ma è sempre bene verificare.

■ Claudio Piacentini - Roma



Riproduzione/insieme: Sebastiano del Piombo (Venezia 1485 circa - Roma 1547) - Ritratto di Vittoria Colonna come Artemisia - tela, cm. 80x60 - Leeds, Collezione Hereward

Italia

Genova. "Giappone, l'arte del mutamento". Nel Palazzo Ducale e Museo Chiossone. Prima di quattro mostre in tre anni dedicate al Giappone da parte della città ligure. In mostra stampe, dipinti, tessuti, manifesti. Fino al 21 agosto 2005. Prezzi: 7 Euro intero, 6 Euro ridotto. **Info** 010/5574004.

Firenze. "Vittoria Colonna e Michelangelo". Casa Buonarroti, Via Ghibellina, 70. Tante opere esposte (Tiziano, Del Piombo, Michelangelo, Pontorno) che raccontano la vita della Marchesa Vittoria Colonna che conobbe Michelangelo quando egli aveva 61 anni. Fino al 12 settembre 2005. **Info:** 055/241752 o www.casabuonarroti.it

Firenze. "Maria de' Medici. Una principessa fiorentina sul trono di Francia". Al Museo degli Argenti, a Palazzo Pitti e Piazza Pitti. La mostra ricostruisce l'importante figura di Maria de' Medici, moglie di Enrico IV di Borbone, re di Francia. Fino al 4 settembre 2005. **Info** 055/2654321.

Roma. "Giancarlo de Carlo. Le ragioni dell'architettura". Presso il Maxxi-Museo Nazionale delle Arti del XXI Secolo. Progetti, video, fotografie ed installazioni. Ingresso gratuito. Fino al 18 settembre 2005. **Info** 06/3202300 o www.darc.beniculturali.it

Bibbiena (Arezzo). "Fotografia d'autore". Presso il Centro Italiano per la fotografia d'autore. Per l'inaugurazione di questo nuovo centro di fotografia è allestita una mostra fotografica con presenti grandi autori italiani (Roiter, Fontana, Berengo e altri). Fino al 28 agosto

2005. **Info** 0575/383109 o www.fotoit.it

Reggio Emilia. "Antonio Ligabue". Nel Palazzo Magnani. Uno dei più grandi artisti naif di tutti i tempi in mostra nei luoghi dove visse. Fino al 18 settembre 2005. Prezzi: 7 Euro intero. **Info** 0522/454437 o www.palazzomagnani.it

Europa

Atene (Grecia). "Eleutherna: Città, Acropoli e Necropoli". Al Museo di Arte Cicladica, 4 Neophytou Douka St.. I reperti rinvenuti negli scavi di Eleutherna (a Creta), in una mostra divisa in tre sezioni: la città, l'acropoli e la necropoli. Fino all'1 settembre 2005. **Info** 00xx3021072283213.

Amsterdam (Olanda). "Venezia! Arte del XVIII secolo". Presso l'Hermitage Amsterdam, Nieuwe Herengracht, 14. La Venezia del '700 raccontata da Canaletto, Guardi, Longo, Tiepolo. Fino al 4 settembre 2005. **Info** 00xx31205308755 o www.hermitage.nl

Vienna (Austria). "Mathias Waske. Da Monna Lisa alla Madonna". Presso il Kunsthau Wien, Untere Weißgerberstraße, 13. Un artista del XX secolo amante della trasformazione della vera immagine dell'opera di altri. 130 lavori tra cui una curiosa Gioconda. Fino al 18 settembre 2005. **Info** 00xx4317120495. ☀

Fiere & MERCATINI

Roma. "Borghetto Flaminio". Ogni domenica del mese, in Piazza della Marina, mercatino di antiquariato, modernariato, collezionismo, opere d'arte, il vecchio presente in garage. **Info** 06/5880517.

Genova. "45° Salone Nautico Internazionale". Il Salone Nautico Internazionale di Genova è un punto di riferimento per l'industria nautica mondiale e per tutti i diportisti. Nei padiglioni della Fiera di Genova. Dall'8 al 16 ottobre 2005. **Info** 010/53911 o www.fiera.ge.it

Milano. "Bimec". Biennale per la meccanica e l'automazione per rispondere alle esigenze delle imprese manifatturiere, proponendo tutto ciò che concorre alla realizzazione di macchine, prodotti e servizi nel campo della meccanica. Fiera di Milano. Dal 5 all'8 ottobre 2005. **Info** 06/262551.

PROGRAMMAZIONE MUSICALE TERME DI CARACALLA-ESTATE 2005

L'OPERA NEI LUOGHI DELLA CLASSICITÀ ROMANA A CURA DEL TEATRO DELL'OPERA DI ROMA

Romeo e Giulietta - 5 e 6 luglio 2005-h. 21.00
 Madama Butterfly-9, 10, 13 e 15 luglio 2005-h. 21.00
 Aida-23, 24, 27, 28, 29 e 30 luglio/2, 3 e 4 agosto 2005-h. 21.00
 Il lago dei cigni-10, 11, 12, 13 e 14 agosto 2005-h.21.00. **Info** 06/481601



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast "Caravelle" di Claudio e Rosângela Piacentini. Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:** 00xx39/340/1019213 o 00xx39/06/87187014 (tel/fax). **E-mail:** caravell3@yahoo.it



COMITATO DANTE ALIGHIERI, 55° ANNO

Il Centro Culturale fa festa per celebrare l'anniversario ed il successo nelle attività.

Con una cena di gala nel salone degli eventi, offerto gratuitamente agli associati, il Centro Culturale Italo-Brasiliano Comitato Dante Alighieri, di Curitiba, ha commemorato il 13 maggio scorso il suo 55° anniversario dalla fondazione. La festa è avvenuta al termine di una settimana di attività culturali, in-

cludendo la consegna dei diplomi agli alunni che hanno terminato il corso di lingua italiana tradizionalmente tenuto dall'entità. L'evento è stato diretto dal Commendator Vittorio Romanelli, che nell'occasione ha messo in risalto le principali realizzazioni del più tradizionale centro culturale italiano di Curitiba che, sotto la sua amministra-

zione, ha saputo modernizzarsi e riattrezzarsi. Nell'opportunità, anche il Console Generale d'Italia a Curitiba, Mario Trampetti, ha risaltato l'importanza del Centro Culturale per la comunità locale e la serietà con cui sempre ha ottenuto le sue mete e obiettivi. La festa, accompagnata da buon vino, è finita all'alba del giorno dopo. ☺

COMITATO DANTE ALIGHIERI, ANO 55

Centro cultural faz festa para comemorar aniversário e sucesso nas atividades

Com um jantar de gala no salão de eventos, oferecido gratuitamente aos associados, o Centro Cultural Italo-Brasileiro Comitô Dante Alighieri, de Curitiba, comemorou dia 13 de maio seu 55° aniversário de fundação. A festa aconteceu na conclusão de uma semana de atividades culturais, incluindo a entrega de diplomas a alunos formados no curso de língua italiana tradicionalmente mantido pela entidade. O evento foi comandado pelo commendador Vittorio Romanelli, que na oportunidade destacou as principais realizações do mais tradicional centro cultural italiano de Curitiba que, sob sua administração, soube se modernizar e reequipar. Na oportunidade, também o cônsul geral da Itália em Curitiba, Mario Trampetti, ressaltou a importância do Centro Cultural para a comunidade local e a seriedade com que sempre se desincumbiu de suas metas e objetivos. A festa, regada a bons vinhos, só terminou na madrugada do dia 14. ☺



Fotos DePetron

- Il presidente Vittorio Romanelli dà il benvenuto agli invitati. A sinistra, parla il console Mario Trampetti.
- O presidente Vittorio Romanelli dá as boas vindas aos convidados. À esquerda, fala o cônsul Mario Trampetti.

L'“industria” dei “despachantes” brasiliani è sbarcata in Italia

Una parte della Comunità italiana del Brasile sembra emergere oggi per avere esportato in Italia l'“industria” dei “despachantes” delle cittadinanze italiane.

È un'industria greve e pericolosa.

Ci sono numeri e fatti pesanti:

- In 2 anni (2003-2005) 5000 brasiliani legati al Consolato di Curitiba hanno ricevuto la cittadinanza andando direttamente in Italia.

- Numeri alti riguardano pure il Consolato di Porto Alegre. Altri numeri consistenti altrove.

- Nei Consolati le cittadinanze degli altri richiedenti, che erano e continuano in fila, sono bloccate dalle carte che arrivano dall'Italia.

- Almeno l'80 per cento l'hanno fatto solo per superare le barriere di ingresso negli USA, in Germania e in Gran Bretagna. Dell'Italia non interessa niente a loro.

- Le cittadinanze sono state ottenute quasi esclusivamente in 10 Comuni, non nelle località di origine. Il giro è concentrato.

- Dal Brasile è partito un gruppo di avvocati che sono andati in Italia e hanno aperto uffici di “despachantes” della cittadinanza italiana.

- La spesa media va da 3000 a 5000 Euro.

- La cittadinanza è diventata un diritto solo di chi paga. Alla faccia della Costituzione e delle Leggi.

- Gravi segnali arrivano a chi non entra nel giro. Non sempre se ne individua l'origine ma sono messaggi pesanti di una possibile rete di interessi.

Fatte queste premesse, cerco di risalire ad una serie di fatti che da più di 10 anni hanno reso quello di Curitiba il Consolato di cui si parla di più al Ministero Affari Esteri.

Il Ministro degli Italiani nel Mondo, Mirko Tremaglia, come membro, allora, del Comitato di Presidenza CGIE, ha potuto seguire tante segnalazioni da me fatte negli anni 95-98.

Senza altro intervenga con decisione perché “l'illecito” esportato in Italia sia estirpato.

In Brasile, l'istituzione del “despachante” è un fatto reale, attività di privati che, avendo stabilito certi legami dentro istituzioni pubbliche, accelerano le pratiche dietro pagamento. Non entriamo in merito al fatto di una suddivisione economica con il funzionario. Visto che la procedura scorre è molto probabile.

In Italia, in qualche città c'è, a volte, qualcuno (pochi) che con un po' di soldi riesce a far risalire in cima la pratica, per

esempio della patente, a partire dal fondo di un'alta pila. Ma sono cose più rare, gestite in segreto perché la normativa è severa.

Nel Gennaio 1996 all'Ambasciatore di Brasilia, Rossi e al Ministro degli Esteri vengono segnalate, in termini riservati, una serie di fatti che erano successi nel Consolato di Curitiba.

A Luglio dello stesso anno, a Roma, si parla solo del Consolato di Curitiba.

C'è una lettera di Martino, già Ministro degli Esteri del primo Governo Berlusconi, che chiede di fare un'ispezione. I documenti di riferimento sono gli stessi inviati a gennaio all'Ambasciatore Rossi.

L'ispezione si fa a settembre.

Viene fatta senza parlare né con chi aveva fatto la denuncia né con i due testimoni Vanderley F.d. M e Gius. R.

È stato messo il coperchio sulla pentola, come si rileverà qualche anno dopo in un processo che si è chiuso al Tribunale di Roma.

Nel 2002, lo scrivente riceve da Londra, una telefonata di un certo avvocato Carloti. Si lamenta perché ha partecipato ad una riunione in Curitiba presso lo studio dell'avvocato Petruzzello, relativa a procedure per accelerare le cittadinanze. Nella riunione, dice, hanno partecipato altri professionisti. Si lamenta perché il Consolato di Curitiba non capisce come certe pratiche possono essere risolte molto più rapidamente. Essendo lo scrivente membro di Presidenza del CGIE, nasce qualche timida avance. Forse, dopo, si accorge di avere sbagliato il soggetto.

Carloti non si farà più sentire.

Un po' di mesi dopo, trasferisce l'ufficio e tutte le sue attività in Italia, dove svolge la funzione di “accelerare” le cittadinanze italiane per cittadini brasiliani.

È un esempio, tra i tanti, di affaristi che hanno esportato “l'industria delle cittadinanze”.

Quale la responsabilità, eventuale, dell'avv. Petruzzello se questi hanno deciso di fare i loro affari in Italia?

Nel 1999 il Ministro degli Interni con il DPR 345, stabilisce che la legge 91/92 sulla cittadinanza può essere applicata anche direttamente in Italia presso i Comuni. Alla fine del 2002, colla Circolare 28, si disciplinano i requisiti anagrafici presso i Comuni per riconoscere la cittadinanza italiana.

Il requisito di residenza permanente, prima obbligatorio, in pochi mesi si trasforma in visto turistico.

Dai documenti e dalle attività del CGIE si rileva un lavoro costante dell'avv. Petruzzello, sostenendo l'interpretazione più

elastica, come diceva Carloti.

Così, la differenza di interpretazione tra la Spagna e l'Italia, si evince dal testo di un intervento nel 2003 del rappresentante CGIE per la Spagna, che riprendiamo così come registrato.

Alfredo MILESI (rappresentante CGIE in Spagna): “*Richiamando una questione sollevata già nella sua relazione a Casablanca – concernente l'enorme flusso emigratorio in Spagna proveniente dall'Argentina, per lo più sulla base di visti per turisti – si sofferma invece sulla possibilità che è data in Italia ai discendenti da cittadini italiani di acquisire la cittadinanza italiana sulla base di qualsiasi documento di soggiorno.*”

È evidente che gli stessi italo-argentini giunti in Spagna vorrebbero poter usare tale escamotage, per poi però poter decidere di tornare in Spagna, una volta acquisita la cittadinanza italiana.

Infine, lamenta che il sito web del Consolato di Barcellona non abbia nemmeno aggiornato il nome del Console”.

Il Consigliere ALAIMO, funzionario del Ministero, dà subito una risposta piena di spiegazioni erudite che non va al cuore della questione. Perché l'applicazione di una legge sana nei principi è diventata “più borbonica” di quella di un paese da cui vengono i Borboni?

I legami dell'avvocato Petruzzello con “chi accelera” in Italia ci sono senz'altro a livello di principi di applicazione della legge e si possono intravedere dai documenti CGIE. Rapporti diretti di tipo illecito li può, eventualmente, trovare solo il magistrato se sarà chiamato ad intervenire.

Qualche domanda da fare all'avvocato Petruzzello:

1) Colle sue attività ha cercato “l'interesse collettivo”, che spesso proclama o solo quello di chi può pagare?

2) Abbiamo ottenuto un'applicazione corretta del diritto di uguaglianza dei cittadini sancito da Costituzione e Leggi?

3) Il suo studio legale a Curitiba riceve entrate dalle traduzioni di pratiche per il Consolato, traduzioni che la legge Consolare attribuisce al Consolato e non a terzi. Gli inviti a funzionari locali del Consolato sono pura cortesia legata ai vincoli di vecchia amicizia.

Un commento

È il vecchio vezzo italiano. Il Parlamento vota le leggi che affermano sani e validi principi, dimenticando spesso, ce lo dice il Presidente Ciampi, la copertura finanziaria e lasciando spazi di interpretazione. Il governo, poi, non sempre se ne cura e non delibera i fondi per soddisfare i requi-

siti economici per il rispetto delle leggi.

La soluzione sarebbe molto elementare. O si stanziavano i fondi necessari per rispettare la legge della cittadinanza o si cambia la legge riducendo il numero di cittadinanze.

Nascono invece le interpretazioni della burocrazia che gradualmente invertano i principi.

Così la legge 91/92 parla di diritti uguali di cittadinanza per uomo e donna. Nell'applicazione, il Ministero degli Interni crea il limite dei figli di donna nati prima del 48. Travisamento completo del principio di base della Legge.

La legge consolare dice che le traduzioni sono fatte dal Consolato. “NON ABBIAMO SOLDI” – Si crea gradualmente una struttura parallela di privati. Questa si fa pagare dal cittadino. Si dà inizio ad una catena di possibile corruttela con i funzionari. Sono fatti possibili.

Non ci sono funzionari sufficienti. Allora si crea la cittadinanza presso i Comuni con visto turistico e nascono le condizioni per un nuovo braccio “dall'illecito”. Il Parlamento fissa i principi, nessuno si prende cura dei fondi e delle strutture necessarie la mentalità dell'amministrazione stravolge i principi delle leggi.

Osservazioni:

Perché una delle due camere non si occupa di verificare la corretta applicazione dei principi fondamentali delle leggi che poi svaniscono attraverso regolamenti e circolari invece di ripetere le stesse attività dell'altro ramo?

O piuttosto di definire quali leggi precedenti vanno cancellate quando una nuova viene approvata?

Cinque anni di lavoro in questa direzione pulirebbero da tutte le confusioni di una selva di leggi contraddittorie che sono la vera origine di interpretazioni diverse, spesso di comodo.

Al Segretario Generale del CGIE si fa una richiesta:

Possiamo usare strumenti di pressione, che la Legge abbondantemente dà al CGIE, perché si tagli alla radice questo bubbone, anche se riguarda prevalentemente il Brasile.

La magistratura o il giudice possono sempre intervenire ed eliminare i gangli della “malavita”. Ma è sempre, possibile che in una società dei valori e del diritto nascano azioni e reazioni, dentro la società stessa e le sue rappresentanze, capaci di tagliare le radici di un tumore che diversamente è destinato a invadere tutto il corpo.

Tocca a noi tutti farlo!

LUIGI BARINDELLI

Fiat do Brasil lança em Curitiba sua nova linha de motores Fire 1.4 Flex

CURITIBA - PR - Em solenidade realizada nas dependências do Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba-PR, a Fiat do Brasil lançou, na noite de 19.05, sua nova linha de motores Fire 1.4 Flex (funcionam com álcool ou gasolina), que passa a equipar os principais modelos da montadora, disponíveis no mercado já a partir do início de junho. Cerca de 250 jornalistas especializados de todo o Brasil e da América Latina foram convidados para o lançamento que, após um test-drive por um roteiro étnico da cidade, organizado em parceria com a Fundação Cultural de Curitiba, culminou num jantar de confraternização entre jornalistas e diretores da empresa de origem italiana nas dependências do próprio museu.

Segundo explicaram na oportunidade os dirigentes da Fiat, o novo motor representa uma evolução notável na motorização da nova família Palio. "A Fiat sai mais uma vez na frente com um novo motor concebido dentro dos mais avançados padrões de tecnologia automotiva, com melhor torque e maior potência, mesmo em baixa rotação", disse o diretor de Produtos, Carlos Eugênio Dutra.

Após longa exposição das novidades e de um debate técnico conduzido por Reginaldo Leme, responderam perguntas dos jornalistas os diretores Carlos Eugenio Dutra (Produtos), Lélío Ramos (Comercial), Marco Antonio Lage (Comunicação Corporativa), Appio Aguiari (Engenharia de Produtos) e o presidente da Fiat Automóveis, C. Belini, que informou, ao final, a disposição da Fiat do Brasil de investir, ainda este ano, mais 1,3 bilhões de reais em novos produtos e tecnologia. A meta de exportações da empresa, em decorrência dos problemas econômicos pelos quais atravessa o Brasil, foi reduzida para 100.000 unidades para países da América latina, África e Europa.

O novo motor Fire 1.4 Flex, com

Fotos DePeron



Cinco diretores da Fiat do Brasil respondem perguntas dos jornalistas especializados de todo o País.



Acima, aspecto do debate técnico; em baixo, um auditório de jornalistas.



C. Belini, presidente da Fiat Automóveis: mais investimentos.

80 cv de potência, equipa a Linha 2006 das versões ELX dos novos Fiat Palio, Siena e Palio Weekend, e também a pick-up Fiat Strada Fire cabine curta e cabine estendida.

Prestigiaram também o lançamento inúmeros representantes de concessionárias da rede Fiat no Brasil, entre eles Felix Bordin, de Curitiba que, ao lado do gerente regional Roberto Chiaivelli, comemorou o anúncio de novidades no setor de atendimento aos clientes. A nova linha Fiat agrega em média 10 cavalos a mais de potência sobre os motores anteriores (1.3 Flex) que saem do mercado, mas deverá manter a competitividade nos preços. ⚙️

Siamo stati una settimana a Bariloche in aprile, l'autunno è la stagione migliore, quando la natura si denuda, prima dell'arrivo della nuova moda di primavera, e vive un momento di splendore cromático.

Abbiamo avuto un tempo magnifico, giornate durante le quali il sole sorrideva felice di dominare un cielo terso, azzurro solo suo, senza nemmeno una nuvoletta a rubargli spazio. Ideali per apprezzare il panorama, coloro che lo conoscono sanno che è uno dei posti più belli del pianeta, dalle colline e montagne si dominano viste che incantano, come certi paesaggi di stampe cinesi, che sembrano infiniti.

Quando apparivano nubi, erano discrete, leggere, navigavano cambiando lentamente la loro forma, sembrava che si scusassero di invadere un pezzetto di cielo

Racconterò solamente la nostra passeggiata nel motoscafo del Capitano Navarro, un Santana 35, dotato di due motori volvo diesel da 200 hp ognuno. È dotato di sistema di riscaldamento, in Patagonia può essere necessario anche in questa stagione.

Abbiamo lasciato il porto dell'albergo Tunquelen a metà mattina, verso Villa Angostura, passando vicino alla parte centrale dell'isola Victoria, per una visita a Puerto Anchorena, dove abbiamo sostato per una breve passeggiata, per proseguire fino alla penisola di Quetrihua. Lì siamo penetrati nel bosco di arrayanes, famoso per essere l'unico al mondo.

I tronchi degli arrayanes erano freddi poiché contengono acqua, sensibile alla temperatura dell'epoca. Sono arancione di giorno e rossastri al crepuscolo. È facile immaginare gnomi in mezzo ad essi, pare persino impossibile che non appaiono a chiacchierare con i visitatori. C'è un caffè all'entrata del bosco, i padroni sembrano esseri umani, io sono sicuro che siano due gnomi che non si rivelano per non creare complicazioni.

Dopo aver circolato nel bosco,

siamo tornati a bordo e il Capitano Luis Navarro ha chiesto alla marinaia Silvina di servirci un aperitivo degno del Ritz, con un eccellente vino bianco, mentre continuavamo la navigazione.

Il paesaggio è splendido. Sulle alture, lontano, il bianco della neve, sulle cime più vicine il Terra di Siena delle rocce, subito sotto il viola delle lengas, seguito dal verde intenso e mutevole dei coihue, gli alberi tipici della Patagonia e, sulle rive del lago, il giallo degli alami, delle betulle e dei nires, e l'oro dei cervais Del Cozador, macchiati dal rosso dei loro frutti, alberi esotici importati una ventina d'anni fa.

Seduti a poppa, osservavamo il mostro dai baffi bianchi che ci seguiva borbottando e lasciava vibra-

re dietro a sé la sua coda di spuma, sorvegliata dal volo ondulante di curiosi chimangos

Facemmo colazione al ristorante della Hosteria Las Balsas, un Relais Chateau la cui eccellenza gastronomica è molto stimata, e ci imbarcammo per tornare dal lato est dell'isola, con una fermata alle Piedras Blancas, una cascata resa brillante dal riflesso dell'acqua sul bianco delle rocce, che gli zampilli animano di mille gocce d'argento.

Siamo tornati in porto fine pomeriggio.

La nostra seconda passeggiata col Capitano Navarro e la sua marinaia, la facemmo due giorni dopo, con destino al braccio ovest del Lago.

Non ripeterò che la natura che abbiamo osservato è bella, solo aggiungo che, in una baia piena di silenzio, appena animato dalle voci della natura, abbiamo anche avuto diritto a un churrasco a bordo, installati a poppa. Il vento di prua portava lontano fumo e odori, un ottimo vino rosso ha annaffiato gloriosamente l'operazione.

Unica delusione di una delle tre dame che con me formavano la nostra comitiva, fu di non essere riuscita a pescare una trota durante i, per lei, eterni centoventi secondi che ha dedicato all'operazione, così stesso brontolando contro la trota che non si lasciava pescare, per evidente stizza di pesce argentino nei confronti di una brasiliana ☀



O mundo visto da minha janela

Mario Lorenzi

São Paulo

Mario Lorenzi è autore di "Una rosa per Púchkin" (Códex) - cronache, fatti, racconti

Mario Lorenzi è autor de "Uma rosa para Púchkin" (Códex) - crônicas, causos, contos.
www.mariolorenzi.com.br



Le gemelle Kessler, avvenute famose con il loro "Dadumpe" nel '61 - foto Gianni Napoli/Adakronos

IL MONDO VISTO DALLA MIA FINESTRA

Una passeggiata in barca sul Lago Nahuel Huapi a **BARILOCHE**

UM PASSEIO DE LANCHAS NO

LAGO NAHUEL HUAPI, EM BARILOCHE

Estivemos uma semana em Bariloche em abril, o outono é a época melhor, a da transformação da natureza que, antes de se desnudar na espera da nova moda da primavera, tem seu momento de esplendor cromático.

Tivemos tempo magnífico, dias nos quais o sol sorria feliz de dominar sozinho um céu limpo, azul, só dele, nem uma nuvemzinha a roubar-lhe espaço. Ideal para aproveitar o panorama, os que lá estiveram sabem que é um dos lugares mais lindos do planeta, com vistas desde os morros que deslumbram, como aquelas paisagens de certas gravuras chinesas, que parecem infinitas.

Nos dias em que havia nuvens, eram discretas, leves, navegavam mudando lentamente de forma, pareciam pedir desculpa por tapar um pedacinho de céu.

Só contarei nosso passeio na lancha do Capitán Navarro, uma Santana 35, equipada com dois motores volvo diesel de 200 hp cada. A lancha está equipada com sistema de aquecimento que, na Patagônia, pode ser necessário até nesta época.

Saimos do hotel Tunquelen a meia manhã, rumo a Villa Angostura, passando pela parte central da ilha Victoria, para visitar Puerto Anchorena, onde paramos para uma breve caminhada, e continuamos navegando até a península de Quetruhue. Ali, andamos no bosque de arrayanes, famoso por ser único no mundo.

Os troncos dos arrayanes eram frios porque contém água sensível à temperatura da época. São alaranjados de dia e avermelhados no crepúsculo. É fácil imaginar gnomos no meio deles, até parece impossível que não apareçam para conversar com a gente. Há um café na entrada do bosque, seus donos parecem seres humanos, eu estou convencido de que são dois gnomos disfarçados para não criar caso.

Depois de andar pelo bosque voltamos a bordo e o capitão Luis Navarro pediu à marinheira Silvina que nos servisse um aperitivo digno do Ritz, com um excelente vinho

branco, enquanto seguíamos viagem.

A paisagem é linda, colorida. Nas alturas, ao longe, o branco da neve, mais perto, nos morros menores, o terra de Siena dos rochedos, logo abaixo dos seus cumes o roxo das lengas, seguido do verde intenso e variado dos coihues, as árvores típicas da Patagônia e, nas beiras do lago, o amarelo dos álamos, das abetulas e dos nires, e o dourado dos cervais Del Cozador, manchado do vermelho dos seus frutos, esta uma árvore exótica importada na região há vinte anos.

Sentados na popa, observávamos o monstro de bigodes brancos que nos perseguia rosnando, deixando vibrar atrás dele seu rabo de espuma, seguido pelo vôo ondulante de curiosos chimangos.

Almoçamos no restaurante da Hosteria Las Balsas, um Relais Chateau cuja excelência gastronômica é reconhecida, e embarcamos para voltar pelo lado leste da ilha, com uma parada nas Pedras Blancas, uma queda brilhante pelo reflexo da água no alvo dos rochedos, que seu jato anima de mil fagulhas prateadas.

Chegamos ao porto no fim da tarde

Nosso segundo passeio com o Capitán Navarro e sua marinheira, foi dois dias depois, com destino ao braço oeste do Lago Nahuel Huapi.

Não vou repetir que a natureza que observamos é linda, só acrescentarei que, numa baía cheia de silêncio apenas animado pelas vozes da natureza, tivemos até direito a um churrasco a bordo, instalados na popa.

O vento levava para longe fumaça e cheiro, um ótimo vinho tinto regou gloriosamente a operação.

Única decepção para uma das três damas que comigo compunham nossa comitiva, foi não conseguir pescar uma truta durante os, para ela, eternos cento e vinte segundos que dedicou a operação, assim mesmo resmungando contra as trutas que não se deixavam pescar, pura cisma de truta argentina, achou, em relação a uma brasileira. ☀



Foto: Venetionline

Nella foto: Tosi, De Bona, Zaia, Coppola, Galan, Donazzan, Giorgetti, Valdegamberi, Chisso, Gava, De Poli, Marangon, Conta.

REGIONE VENETO

La nuova Giunta Regionale

Venezia, Italia – Il presidente del Veneto **Giancarlo Galan** ha presieduto il 24 maggio la prima riunione della nuova Giunta Regionale, durante la quale è stata approvata la delibera di assegnazione degli incarichi al presidente, al vicepresidente e ai singoli assessori. Il presidente Giancarlo Galan trattiene per sé le seguenti competenze: funzioni proprie previste dall'art. 121, comma 4° della Costituzione, dall'art. 30 dello Statuto e da altre specifiche norme statali e regionali; cultura, giacimenti culturali e tutela del paesaggio; programmazione; comunicazione e informazione.

• **Vicepresidente Luca Zaia:** politiche dell'agricoltura e del turismo; identità veneta; politiche dell'agricoltura e zootecnia; piano di sviluppo rurale (Feoga); programma comunitario Leader; economia e sviluppo montano; turismo; attività promozionali e commercio estero.

• **Assessore alle politiche della mobilità e infrastrutture Renato Chisso:** programmazione dei trasporti; trasporto pubblico locale; navigazione interna e portualità; infrastrutture e insediamenti produttivi strategici; valutazione tecnica, economica ed ambientale degli investimenti; marketing territoriale ed attrazione degli investimenti; programmazione dell'utilizzo delle risorse geologiche e minerali.

• **Assessore alle politiche dell'ambiente Giancarlo Conta:** programmazione per la salvaguardia e il recupero dell'ambiente; interventi a tutela del suolo e dell'aria; ciclo integrato dell'acqua; difesa del suolo; bonifica e foreste.

• **Assessore alle politiche di bilancio Maria Luisa Coppola:** bilancio; finanze e tributi; rapporti con il credito; controllo finanziario; partecipazioni societarie; relazioni internazionali e cooperazione allo sviluppo; diritti umani e pari opportunità; pesca e acquacoltura; patti territoriali; imprenditoria giovanile e femminile.

• **Assessore alle politiche dei flussi migratori Oscar De Bona:** flussi migratori; funzioni amministrative per la Provincia di Belluno ai sensi dell'art. 5 della l.r. 11/2001; trasporti a fune; affari legali e contenzioso.

• **Assessore alle politiche sociali Antonio De Poli:** programmazione e servizi socio sanitari; interventi a favore dei minori, dei giovani, degli anziani e dei portatori di handicap; rapporti con istituzioni di assistenza; settore del non profit e del volontariato.

• **Assessore alle politiche dell'istruzione e della formazione Elena Donazzan:** istruzione; diritto allo studio; rapporti con gli Esu; programmazione delle formazioni professionale e programmi comunitari FSE; politiche attive del lavoro; caccia; tutela del consumatore, sicurezza alimentare e servizi veterinari; protezione civile e antincendio boschivo.

• **Assessore alle politiche dell'economia, dello sviluppo, della ricerca e dell'innovazione, e politiche istituzionali Fabio Gava:** artigianato; commercio; politica industriale, piccola e media impresa, cooperazione; distretti produttivi e sviluppo locale; internazionalizzazione del secondario; programmi FERS; energia, ricerca e innovazione; fiere e mercati; conferenze istituzionali; funzioni di controllo ed ispezione; informatica e e-government.

• **Assessore alle politiche dei lavori pubblici e sport Massimo Giorgetti:** lavori pubblici; edilizia residenziale pubblica; edilizia scolastica, di culto e attuazione art. 20 della L.67/88; sport e tempo libero; polizia locale e sicurezza.

• **Assessore alle politiche per il territorio Renzo Marangon:** urbanistica e cartografia; pianificazione territoriale; beni ambientali; legge speciale per Venezia e riconversione del polo industriale di Marghera.

• **Assessore alle politiche sanitarie Flavio Tosi:** programmazione sanitaria; tutela della salute; igiene pubblica; programmazione edilizia a finalità collettive.

• **Assessore alle politiche degli enti locali e del personale Stefano Valdegamberi:** parchi e aree protette; rapporti con gli enti locali; personale; demanio e patrimonio. ☀



ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ FABRIN

Diminutivo alterato della forma **Fabbri**. La forma con la *n* finale nel diminutivo lo caratterizza come originario dalle Venezie. Alla sua base è il soprannome e il nome di mestiere **Fabbro**, cioè colui che lavora il ferro. È quindi un cognome che si origina da un nome di attività e risale al XI (1000) secolo. Conviene ricordare che l'arte della lavorazione dei metalli vanta una plurimillennaria tradizione che aveva i suoi segreti e misteri rimasti in voga sino alla fine del Medio Evo, difatti tra le Corporazioni delle Arte e degli Uffizi medioevali quella della lavorazione del ferro aveva una grande importanza godendo di grande considerazione.

◆ SANTUCCI

Diminutivo di **Santo**, attraverso il suffisso *ucci(o)*. È una forma diffusa con alta frequenza in tutta Italia. È la cognominizzazione del nome di tradizione e devozione cristiana **Santo** (f. **Santa**) che continua il

personale latino di età imperiale **Sanctus** (f. **Sancta**) de *santus* = sacro, venerato; santo è in parte anche l'ipocoristico aferetico (forma abbreviata con l'eliminazione di uno o più suoni all'inizio della parola) di ognissanti, la festività di tutti i santi.

◆ ZANUTO

Alterato della forma **Zanni**, che con i suoi alterati e varianti è comune sin dall'alto Medio Evo in tutta l'Italia del Nord ed anche nell'Emilia-Romagna ed in Toscana. **Zanni**, dal quale si origina **Zanuto**, è l'ipocoristico sincopato (forma abbreviata con l'eliminazione di uno o più suoni all'interno della parola) di **Giovanni**, nome questo affermatosi sin dal cristianesimo più antico, e che continua il latino *Iohannes*, a sua volta adattamento del nome ebraico *Yohânân*, formato da *Yo*, abbreviazione di *Yahwè* = Deus e *hânnan* = avere misericordia, con il significato quindi di Dio ha avuto misericordia, riferito ad un figlio così denominato.

◆ VISENTIN

Cognome essenzialmente veneto, sia per il suo finale *in*, come anche per la localizzazione della località che ha dato origine al cognome: **Vicenza**. Il suo finale *in(o)* lo definisce quindi come etnico, con il significato di: abitante, oriundo dalla città di Vicenza. Questi cognomi etnici sorsero tra i secoli X e XIII (900 e 1200), come conseguenza di un flusso di migrazione interna, dalle piccole località in direzione alle grandi città nelle prossimità, dove questi antichi emigranti sostituirono il loro secondo

nome (cognome) formato da quello del padre o della madre (forma patronimica o matronimica) con la denominazione della località di origine.

◆ BURIN

Cognome diffuso nell'area veneta. È un alterato dalla fonetica dialettale regionale della forma **Burani**, diffuso nell'Italia Nord-orientale, dall'Emilia-Romagna e dalla Lombardia al Veneto. L'ipotesi più probabile è che derivi da un nome di luogo, o di elementi geofisici. In quell'area, oltre al noto centro della laguna veneta **Burano**, si può ricordare **Burana**, un piccolo corso d'acqua presso Mantova e il canale di Burano nel Ferrarese. Questo etnico (dal nome del luogo di origine) potrebbe risalire da una denominazione prediale latina *Burianum*, formata dal nome personale *Burius*, con il suffisso *anum*, con il significato quindi di: (terra) appartenente a Burius.

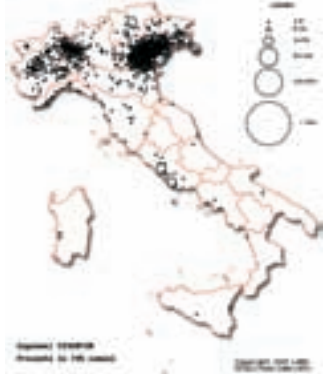
◆ BONAMIGO

Forma veneta, caratterizzata dalla *g* del cognome **Bonamico**, diffuso prevalentemente in Toscana e nel Sud peninsulare. Continua il nome augurale popolare **Bonamico** che significa buon amico, che era già comune nel XII (1100) secolo. **Amico** a sua volta è documentato nel VIII (700) secolo in Toscana nella forma latinizzata **Amicus**. Sulla diffusione di **Amico** può aver influito il personale germanico *Amicho*, da *ami* = fermo, costante, perseverante, e il nome di uno dei due protagonisti del poema epico francese "Amico e Amélio".

◆ RAVAGLIO

Cognome etnico (dalla denominazione del luogo di origine), che nel nostro specifico caso dovrebbe essere **Ravalle**, piccola località nella provincia di Ferrara (Emilia-Romagna). (Una spiegazione sull'origine degli etnici potrà essere incontrata nel cognome Visentin, in questa stessa pagina). L'etmo che forma **Ravalle** è rava (variante settentrionale di *rapa*), la conosciuta pianta e radice commestibile. Sostanzialmente però, **Ravaglio** ha il significato di: abitante, oriundo dalla località di Ravalle, che come lo stesso nome indica è o era un'area dove si coltivano e si coltivavano le rave (*rape*). ☀

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.





**Camera Italo-Brasileira
di Commercio e Industria**

Av. Paulista, 2073 - Conjunto Nacional - Horsa II - 24º andar
01311-940 - San Paolo - BRASIL
TELEFONE: +55 11 31790130
FAX: +55 11 31790131, 31790138
EMAIL: italcam@italcam.com.br
WEB <http://www.italcam.com.br>
HORÁRIO: 09.00 - 17.30

Consiglio di Amministrazione
Edoardo Pollastri - Presidente
Marzio Arcari - Vice-Presidente
Celso de Souza Azzi - Vice-Presidente
Stefano Orsi - Vice-Presidente
Giacomo Guarnera - Vice-Presidente
Arnaldo Palumbo - Tesoriere
Isidoro Guerrero - Tesoriere
Ezio Maranesi - Segretario Generale
Giuseppe d'Anna - Direttore Esecutivo
Francesco Paternò - Vice Segretario Generale
Francisco A. de Jesus Falsetti - Assistente della Presidenza
Giuseppe Marcheggiano - Assistente della Presidenza

Consiglio di presidenza
Pietro Ariboni, Santi Cianci,
Marco De Biasi, Alessandro Innocenzi,
Massimo Dominici, Giuseppe Ulderico
Farini, Francisco Giannoccaro, Luca
Locci, Marco Dalla Pasqua, Giuseppe
Di Leva, Alberto Mayer, José de
Lorenzo Messina, Sandra Papaiz,
Sandro Pollastrini, Luiz Henrique
Pisanelli, Fausto Salvati,
Riccardo Stefano Porta

Consiglio Consultivo
Piero Vallarino Gancia, Mario Amato,
Luigi Bauducco, Alencar Burti, Andrea
Calabi, Sergio Comolatti, Giorgio Della
Seta, Luiz Fernando Furlan, Roberto
Giannetti da Fonseca, Edmundo
Klotz, Giuseppe Lantermo, Claudio
Salvador Lembo, Roberto Vedovato,
Luigi Papaiz, Ada Palleggrini, Piercarlo
Sanna, Antoninho Marmo Trevisan,
Nildo Masini, Andrea Matarazzo

Collegio dei revisori
Aparecido Florêncio Ferreira, Achille
Marmioli, Benito Merlin, Raffaele
Veschi, Fabio Costa

A Cozinha Mediterrânea no festival gastronômico de Búzios

A Câmara Ítalo-Brasileira promove o festival italiano nos dias 25 e 26 de junho

A gastronomia é vista como arte por gourmets de todo o país, a partir das criações culinárias de grandes chefs com renome internacional, e ainda, ensinamentos e experiências culinárias que irão enriquecer os profissionais que atuam na área, especialmente, nas cidades vizinhas à Búzios, como também mestres de cozinha amadores que têm a gastronomia como lazer.

O foco do Festival serão as culinárias italiana, francesa, a variada (ou fusion) e a regional, com a criação de cardápios demonstrativos e jantares de degustação. Todas essas ações comandadas por grandes chefs.

Outras ações integram o capítulo gastronomia: cursos sobre pães, vinhos e cachaças; técnicas de cozinha, etiqueta, e degustações de champanhe à cachaça. Esses workshops serão conduzidos por alguns dos chefs convidados para o Festival, que comporá o elenco que transmitirá as técnicas de aprimoramento no manuseio de equipamentos e ferramentas culinárias. Manipulação de ingredientes de cozinha, história, manuseio e conservação de bebidas, além de como servir a boa mesa serão alguns dos temas abordados.

O evento tem como conceito a sofisticação e o requinte e atende um público altamente exigente. O Festival é uma ótima oportunidade para trabalhar um relacionamento direto com clientes formadores



de opinião, sofisticados e altamente consumidores.

O público visitante terá a oportunidade de conhecer toda a cultura regional, participar de apresentações ligadas ao tema do evento, desfrutar das delícias gastronômicas internacionais e de Búzios, preparadas pelos melhores Chefs.

A 1ª Edição do Búzios Gourmet é um convite tentador àqueles que apreciam cultura e a boa mesa.

A Câmara Ítalo-Brasileira apoiará este evento promovendo a Cozinha Mediterrânea com a participação do Chef Italiano, Cristian Bertol, um representante dos Jeunes Restaurateurs da Europa, que já atuou em restaurantes como Tenda Rossa e Dal Pescatore, na Itália; e Tour d'Argent, em Paris; além de ter compartilhado da cozinha de Alain Ducasse, em Montecarlo. Atu-

almente, é proprietário do restaurante Orso Grigio, em Ronzone Val di Non, em Trentino – Itália.

A cozinha mediterrânea, com o Chef Cristian Bertol, será apresentada no jantar do dia 25 de junho, às 21h00, no Galápagos Inn – The International Beach Hotel In Búzios – praia de João Fernandes.

Custo: R\$ 140,00 por pessoa – bebidas a parte

No domingo, dia 26 de junho, o Chef Cristian Bertol fará um curso para 50 pessoas, com o tema “Cozinha Mediterrânea”.

Custo: Gratuito
Local: Caminhão do Senac – Praça Santos Dumont
Horário: 11h00

A programação completa do Festival de Gastronomia e Cultura de Búzios pode ser encontrada em nosso site: www.italcam.com.br ☀



IL PERCHÉ

Gli eventi legati alla presenza del Ministro degli Italiani nel Mondo in Brasile ed a Curitiba sono attività fondamentali per la cultura italiana. Per questo riteniamo doveroso divulgare tutto quanto la visita del Ministro ha prodotto.



Testo del discorso di Luigi Barindelli

Signor Ministro degli Italiani nel Mondo
Signora Italia Tremaglia

Cari amici presenti,

Siamo stati chiamati a scoprire la forza delle nostre radici attraverso quella cultura dei nostri antenati, guidati dallo spirito che loro ci hanno trasmesso.

È il profondo messaggio culturale ricevuto dai nostri genitori, quel patrimonio incommensurabile di ricchezza millenaria che ha accompagnato tutti gli italiani che si sono sparsi nel mondo. La Cultura della vita, la cultura del lavoro, la cultura della famiglia, la cultura della religione.

Sono fondamenta che non possono essere separate perché parte di una unica costruzione, il patrimonio dell'Italia nel Mondo.

Signor Ministro, attraverso la Sua visita in Brasile, partecipiamo in questi giorni, di fatti eccezionali difficilmente ripetibili.

Lei è il primo Ministro degli Italiani nel Mondo di tutto il periodo della Repubblica Italiana. Lei è il primo Ministro italiano che viene in Brasile per celebrare con noi la festa della Repubblica Italiana. Lei è il deputato che è stato il condottiero di una battaglia durata quattro decenni per arrivare al riconoscimento di parità di diritti tra

gli italiani residenti in Italia e quelli sparsi in tutto il mondo.

In questo momento, Lei, Ministro, inaugura una Scuola italiana in un paese lontano, il Brasile.

È un atto civico, particolarmente importante, perché fatto a 10.000 chilometri dall'Italia.

Inaugura una scuola cui ha concesso l'onore di fregiarsi del nome di Marzio Tremaglia, Suo figlio, di colui che ha generato e cresciuto dandogli l'esempio più alto di rettitudine.

La presenza Sua e di Sua moglie è il simbolo più alto e più cristallino di quella cultura della famiglia che, come dicevo sopra, è uno dei "pilastri di una unica costruzione, il patrimonio dell'Italia nel Mondo".

Grazie Signor Ministro, grazie Signora Italia!

Nel seguito di questo mio riconoscimento pubblico al Ministro ed alla Sua famiglia, penso opportuno completare il nostro percorso seguendo il pensiero di Marzio.

Marzio ci parla "di sentieri" che ha conosciuto con Suo padre.

Ripercorriamo assieme quattro decenni di lavoro politico. Le quattro montagne

del monumento a Marzio, sono quattro decenni del deputato Mirko Tremaglia, poi nostro Ministro. Un lavoro da Sisifo di fronte a tante difficoltà in forma, a volte, di ostracismo.

Alcune date fondamentali:

- 1976 - prima "Conferenza degli Italiani all'Estero". Tremaglia propone le prime idee su un'organizzazione che non c'è e non c'è mai stata. Nasce l'idea di una legge sulla rappresentanza.

- 1986 - prime elezioni dei Coemit che cinque anni dopo diventeranno Comitès.

- 1988 - seconda "Conferenza degli Italiani all'Estero". Adesso ci sono i Coemit e le Associazioni più organizzate.

Tremaglia ha già pronti i progetti delle leggi dell'Anagrafe Italiani all'Estero (AIRE) e del Consiglio Generale Italiani all'Estero. Le due leggi sono approvate un anno dopo.

- 1991 - prima elezione del Consiglio Generale Italiani all'Estero.

A dicembre ci troviamo seduti allo stesso tavolo del Comitato di Presidenza.

- 1993 - primi di Luglio - A cena Tremaglia ci dice che il suo progetto di legge ordinaria è passato molto bene alla Camera, ma Spadolini, Presidente del Senato, ha già detto che non lo mette in di-

scussione perché le elezioni del Senato sono su base regionale e "non esiste nessuna regione fuori dall'Italia"

Lavoriamo in 3 con Elia sull'idea di cambiare gli articoli 56 e 57 della Costituzione.

- 1993 - fine Luglio - Il deputato Mirko Tremaglia presenta il proprio progetto di modifica degli art. 56 e 57 della Costituzione - Passa ad alta maggioranza alla Camera e al Senato.

- 1993 - 10 Novembre - Al Senato, in seconda lettura, come richiesto per una modifica costituzionale, la revisione degli art. 56,57 non passa. Bisogna rifare tutto.

- 1995 - Riparte l'itinerario degli articoli 56 e 57. Il disegno di legge ora è a nome dei 4 partiti maggiori DS, PPI, AN, Forza Italia.

Cade ancora due volte in Parlamento.

- 1997 - Si propone la modifica anche dell'art. 48 della Costituzione che crea la "Circoscrizione Estero".

- 1998 - Riunione del CGIE con tutti i partiti per ricevere l'impegno pubblico.

- 1999 - Passano le riforme costituzionali.

- 2001 - Il Ministro Tremaglia fa approvare la legge ordinaria.

Siamo vicini alla vetta.

Un altro pensiero di Marzio "La vita non si può ridurre solo allo scambio, alla produzione, al mercato, ma necessita di dimensioni più alte e diverse".

Riprendiamo l'immagine delle montagne colla necessità di risalire sempre verso l'alto, leggendo gli eventi in Brasile.

1905 - ci sono 42 banche. Più della metà sono di italiani.

1908 - ci sono 48 giornali in lingua italiana.

1913 - ci sono 396 scuole italiane in Brasile.

1936 - nelle università brasiliane c'è una mano italiana ben presente.

1938 - Vargas cancella con decreto tutto. C'è la guerra, i danni di guerra, un accordo lungo, il potere dei militari.

1988 - ci sono in Brasile solo 2 scuole che insegnano l'italiano.

2005 - ci sono in Brasile 200 scuole che insegnano l'italiano.

Signor Ministro il Consiglio Amministrazione del **Centro di Cultura Italiana - Scuola d'Arte Marzio Tremaglia**, ha deliberato la nomina della signora Italia Tremaglia alla carica di Presidente Onorario.

Oggi sono qui presenti alcuni sindaci dei due Stati del Paraná e di Santa Catarina. Portano tutti la fascia tricolore dei sindaci italiani, fatto completamente inedito in Brasile.

Firmeranno l'accordo di cinque associazioni di Municipi, per un totale di 126 Comuni che inseriranno l'italiano tra le materie scolastiche, L'impegno minimo è di 5 scuole per Comune. Parliamo, quindi, di 600/700 nuove scuole.

Recuperiamo, oggi, alla sua presenza, tutto lo spazio d'"anteguerra"!

Marzio ci parla di "Etica della vita".

Questa si sviluppa attraverso il lavoro, uno dei pilastri della cultura italiana nel mondo.

Per questo, con il Vicegovernatore del

Paraná, abbiamo dato vita a due progetti, ormai in fase esecutiva, che riguardano l'applicazione degli accordi del 1997, relativi al trasferimento di tecnologie dall'Italia al Brasile. Sono relativi al settore delle tecnologie agroalimentari, che hanno come centro Parma e delle ceramiche, facendo capo sul maggior Centro italiano, quello di Faenza.

I due progetti Le verranno consegnati fra poco.

Marzio ci parla di "dignità" del cittadino.

Questa può esercitarsi, lezione del Ministro Tremaglia, solo se a tutti vengono offerte pari opportunità.

È un bagaglio di cultura. Per questo abbiamo avviato un programma di studio indirizzato alle difficoltà di apprendimento di alcuni gruppi di alunni che coinvolgono dislessia, discalcolia ed altro. È un servizio che va a favore delle classi meno abbienti e sarà pure di grande supporto in tutte le scuole di questo enorme paese.

È la solidarietà italiana di cui, su iniziativa Sua, il Presidente Ciampi ha concesso di fregiarmi. L'alta onorificenza è un motivo più forte per un impegno maggiore.

Marzio ci parla pure di "rifiuto del compromesso sistematico nella certezza che esistono beni superiori".

In questa regione che fa capo a Curitiba negli ultimi tempi, sono comparse troppo frequentemente nuvole scure e pesanti, che stanno originando, come sistema, la distorsione del diritto uguale per tutti. Mi riferisco al sistema delle cittadinanze acquisite, dietro pagamento ad una rete di interessi privati. Consegnò al Ministro un



Foto cedida

Dopo la benedizione dell'Arcivescovo di Curitiba, Monsignor Moacir Vitti, i coniugi Tremaglia tagliano il nastro tricolore di inaugurazione della Scuola Italiana d'Arte Marzio Tremaglia.

documento specifico sul tema sicuro che il principio "niente compromessi" sarà applicato con estremo rigore.

Caro Ministro, mi consenta ora il tono cordiale, visto che abbiamo lavorato tanti anni assieme.

In Brasile, io sono arrivato per un progetto enorme, quello della più grande idroelettrica del mondo, Itaipú. Sono passati tanti anni. Adesso ho tra le mani un altro progetto: "**Riportare l'italianità di questo paese**" al livello che aveva fino al 1938. È molto più stimolante di Itaipú perché qui "c'è la nostra gente".

La scuola di quindici anni di lavoro

portato avanti assieme è un fatto di cui la devo ringraziare profondamente.

Sono disponibile a continuare un cammino in Italia con Lei. Se nelle scelte che si faranno a breve e nelle quali Lei ha un peso decisivo, Lei riterrà che il mio "lavoro" possa essere opportuno in Parlamento, sono disponibile. Se i fatti e le circostanze porteranno ad altre scelte, continuerò a "lavorare" nel grande "Progetto Brasile" e, da adesso, assieme a Sua moglie.

Avremo sempre un supervisore sopra di noi, Marzio.

Luigi Barindelli



Il Ministro fa i propri complimenti ai membri del coro del Centro di Cultura che hanno appena terminato la canzone ricordo di Marzio, quella che a lui piaceva: "Signore delle Cime". ("Dio del cielo, / Signore delle cime, / un nostro amico / hai chiesto alla montagna. / Ma ti preghiamo / su nel Paradiso / lascialo andare / per le tue montagne. Santa Maria, / Signora della neve, / copri col bianco / e soffice mantello / il nostro amico, / il nostro fratello...")



Il Ministro Tremaglia si fregia del lavoro della Bottega Italiana d'Arte che reca la frase: "La solidarietà italiana veglia 24 ore"



*"A mio padre Mirko
Il Ministro degli Italiani nel
Mondo
Ero piccolo e mi hai insegnato
a salire. Il cielo pulito e terso
sopra le vette era la forza
dello spirito del nostro lungo
cammino. Poi ho cominciato
a salire da solo, sempre più
in alto, più in alto... Seguivo
i tuoi sentieri. Un giorno mi
hanno chiamato proprio in
cima alla vetta più alta. Di
là ti vedo mentre continui a
salire. C'è un esercito enorme
dietro di te... Gli Italiani nel
Mondo! E siete ormai, vicini
alla vetta!
Marzio (Curitiba, 04 Giugno
2005)*



Il Ministro e la moglie Italia dopo aver scoperto il monumento, leggono commossi le parole di Marzio rivolte al padre e iscritte sulla targa in vetro.

Il grande lavoro di Mirko Tremaglia

Vicino alla vetta

Tra gli incontri con diverse componenti di Governo, cui abbiamo facile accesso essendo entrambi del gruppo Democristiano, uno finalmente, diventa fondamentale, quello con Elia, Ministro delle

Riforme Costituzionali.

Elia fa un ragionamento molto semplice. Si prendono l'art. 56, relativo alle elezioni dei Deputati e il 57, relativo a quelle dei Senatori, si modificano con poche parole e si può procedere.

Il giorno dopo, con Vita, ci troviamo con Tremaglia e parliamo della proposta di Elia. Facciamo in seguito una riunione a quattro al termine della quale Tremaglia, come Parlamentare, si assume l'impegno di preparare il disegno di legge di revisione costituzionale relativo agli articoli 56 e 57.

A fine Luglio il nuovo progetto di legge passa alla Camera e al Senato con votazione unanime.

Le revisioni Costituzionali devono essere, però, approvate dalle Camere una seconda volta, a distanze di un tempo minimo di 3 mesi. La seconda votazione andrà, quindi, a Novembre. Al di là della votazione di Luglio le ferie di Agosto creano le basi di una serie di riflessioni.

A partire da Settembre comincia la campagna contraria di chi non era d'accordo ed ha, comunque, votato a favore a Luglio. Nel giro di poche settimane i maggiori partiti che sono contrari al voto scatenano la stampa mostrando argentini che si vogliono mangiare una pizza in forma della penisola, australiani e canadesi che sono contrari. Questi ultimi cercano di tirare dentro nel giro anche il governo brasiliano perché essendoci al suo interno il movimento separatista "O sul è o meu país" il voto per l'Italia rinforzerebbe le forze separatiste.

A Brasilia c'è, però, buon senso e le chiacchiere australiane non hanno seguito.

Il 10 Novembre 1993 si vota per la seconda volta al Senato. La legge cade per la mancanza di pochi voti che sono il risultato di una

certa indifferenza di Martinazzoli, allora segretario D.C.

Si deve cominciare tutto da capo.

Sparisce la D.C., entra nel giro Berlusconi, sparisce il P.S.I

Nel 1995 l'On. Mirko Tremaglia riprende a tessere la tela. Per non restare scoperto nel nuovo progetto di Legge Costituzionale sono coinvolti i 4 partiti di maggior peso, sia del governo che di opposizione.

Il disegno di legge è a firma di un D.S, di un P.P.I, di uno di Forza Italia e di Tremaglia per conto di A.N.

La nuova legge cade in Parlamento un'altra volta.

Nel 1997 alcuni del CdP-CGIE contattano la commissione Riforme Costituzionali attraverso l'allora Presidente Rosa Russo Iervolino. In un paio di riunioni emerge l'opportunità di modificare anche l'art. 48 della Costituzione per creare la "Circonscrizione Estero".

Ci sono diversi "ni" in sede di governo

soprattutto da parte della sinistra.

Fassino, allora sottosegretario che presiede le riunioni CGIE, cui partecipa Tremaglia, come membro del CdP, concorda e mette in atto una riunione pubblica del CGIE cui partecipano i responsabili politici di tutti i partiti per prendere una posizione unanime a favore.

Gli articoli 56 e 57 nel frattempo erano già stati approvati. La riforma dell'art. 48 viene approvata l'anno dopo.

Manca ora la legge ordinaria e su questa strada si muove nuovamente Tremaglia, che è diventato Ministro degli Italiani nel Mondo nel 2001 dentro il secondo Governo Berlusconi.

Nell'autunno 2001 la legge ordinaria viene approvata.

Sono stati 13 e più anni di continuo lavoro cui diversi possono dire di avere partecipato.

Ce n'è uno che è sempre stato l'alfiere.

Ha un nome: Mirko Tremaglia

Grazie Ministro!
Luigi Barindelli

Abbiamo percorso assieme una strada di quasi 20 anni e stiamo arrivando alla fine di un lungo cammino che ci porta su una vetta a cui anelavamo in tanti.

Nel 1988 si tiene a Roma la 2ª Conferenza degli Italiani all'Estero. Ci sono tante richieste relative ai diritti degli italiani all'estero. Presiede il Sottosegretario agli Esteri, Gilberto Bonalumi. Il più determinato di tutti sul rispetto dei diritti è l'Onorevole Mirko Tremaglia, che ha già preparato i disegni di legge relativi alla creazione del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero (CGIE) e, pensando al voto, un'anagrafe speciale per gli italiani all'estero "AIRE".

Nel 1991 c'è la prima elezione del CGIE. A Dicembre ci ritroviamo assieme come membri del Comitato di Presidenza del CGIE (CdP - CGIE).

L'Onorevole Mirko Tremaglia è uno dei 2 deputati che fa parte del CdP.

La battaglia comincia subito.

Ai primi di Luglio 1993 l'On. Mirko Tremaglia ha già presentato alla Camera una legge ordinaria relativa al voto degli italiani all'estero, che è stata votata quasi all'unanimità.

Ci troviamo a cena con lui, come CdP, e informa che il Presidente del Senato, Spadolini, ha già dichiarato che non metterà in discussione il progetto del voto degli italiani all'estero perché per il Senato, in Italia, si vota con candidature regionali e, quindi, non esistendo la "Regione Estero", la legge urta contro l'articolo 57 della costituzione.

Finite le riunioni del CGIE il sottoscritto e Vitaliano Vita, membro del CdP residente in Venezuela, decidono di restare a Roma percorrendo tutte le strade possibili per superare il blocco creato da Spadolini.



Il Ministro Tremaglia è già partito per l'Aeroporto. I mille alunni pervenuti da tante località del Paraná e Santa Catarina improvvisano uno spettacolo di alcuni ragazzi di fronte all'Arcivescovo, al Rettore e al Vicegovernatore del Paraná.



Il Ministro degli Italiani nel Mondo indirizza le Sue parole a coloro che partecipano alla fondazione della Scuola Italiana d'Arte Marzio Tremaglia. Sono presenti l'Ambasciatore d'Italia, Michele Valensise, i Sindaci con fascia tricolore (come d'uso in Italia), il Vicegovernatore del Paraná, Orlando Pessuti, il Segretario della Cultura del Paraná, Vera Mussi, la Signora Tremaglia, il Segretario della Cultura di Cascavel, Luiz Ernesto Pereira.

Fotos cedidas



Il nuovo Presidente Onorario del Centro di Cultura Italiana PR/SC – Scuola Italiana d'Arte - Marzio Tremaglia, firma uno degli Accordi colle Associazioni di Municipi che comportano l'inserimento dell'italiano in 126 Comuni. UN FATTO ECCEZIONALE!!!

Relazione al Nuovo Presidente Onorario

Gentile Signora Italia Tremaglia

Il Consiglio di Amministrazione del Centro di Cultura Italiana Scuola Italiana d'Arte Marzio Tremaglia, mi ha incaricato, quale socio fondatore, di preparare la presente relazione sulle attività svolte da indirizzare a Lei, quale Presidente Onorario.

Il Centro compie, nel prossimo Agosto, dodici anni di attività.

La prima iniziativa di corsi di italiano per adulti si è allargata, in seguito, a corsi presso la scuola pubblica e alla formazione dei docenti di scuole comunali e statali.

A partire dall'anno 2000, come previsto a Statuto, ha ampliato le proprie attività nel settore dei corsi professionali, creando le basi della Scuola Italiana d'Arte Marzio Tremaglia.

Questa ha un proprio campo nel settore della lavorazione del Vetro, delle Ceramiche, del Restauro dei Beni Culturali ed Artistici, dei corsi per l'automazione e gestione industriale.

Nuove attività sono quelle di ricerca nei settori delle "difficoltà di apprendimento" e della "comunicazione e formazione a distanza".

Il numero di alunni del primo semestre del 2005, è intorno a ventunomila e rappresenta

circa il quaranta per cento del totale in Brasile. Svolge attività in 109 città del Paraná e di Santa Catarina.

Intrattiene rapporti in Brasile ed in Italia con venti Università e due Centri di Ricerca.

A partire dal 1995 ha iniziato corsi con attività di volontariato di ex alunni, a beneficio degli strati più emarginati della società. Sono rivolti a bambini di livello sociale carente. In un'altra area è da evidenziare l'azione di riscatto nei confronti dei carcerati.

La tragedia di New York del Settembre 2001 è stata la premessa di un ulteriore piano, ideato dalla Coordinatrice Generale, Conceição Barindelli, con il progetto "Educar para a Paz".

L'attività iniziale di assistenza ai 300 bambini di una "favela" di Curitiba, si sta allargando.

È la risposta nei fatti all'onorificenza dell'"Ordine della Stella della Solidarietà Italiana", conferita dal Presidente della Repubblica Italiana a me e mia moglie.

Nel 2005 il Centro sta formando 373 professori di scuole comunali e statali, un numero superiore a quello di qualunque ente

di questo paese.

Sono in fase di definizione gli accordi con cinque associazioni di municipi, per un totale di 126 Comuni che intendono inserire la lingua italiana nelle proprie scuole.

Per l'insieme di tutte queste attività e per il livello di professionalità ormai raggiunto, è allo studio il progetto di trasformare alcune attività del Centro in Facoltà.

Signor Presidente, in occasione della Sua presenza a Curitiba, potremo procedere alla firma degli accordi di base colle Associazioni nei 126 Comuni. È un fatto splendido ma di grandissimo impegno.

Potrò consegnare all'Arcivescovo di Curitiba, Monsignor Moacir Vitti, il progetto

di restauro di tutte le Chiese di Curitiba, realizzato dagli alunni della Scuola Italiana d'Arte - Marzio Tremaglia.

Al Vicegovernatore del Paraná, Orlando Pessuti, sarà riservato un omaggio di 500 libri destinati alle scuole dello Stato, grande lavoro di uno storico italiano, Luigi Sarcinella.

Sarà mia cura, Signor Presidente, quale direttore di questo Ente, informarLa periodicamente su tutte le attività e sui risultati del Centro.

Un caloroso ringraziamento per la Sua disponibilità accompagna i più distinti ossequi da parte di noi tutti.

Curitiba, 28 Maggio 2005.

Luigi Barindelli



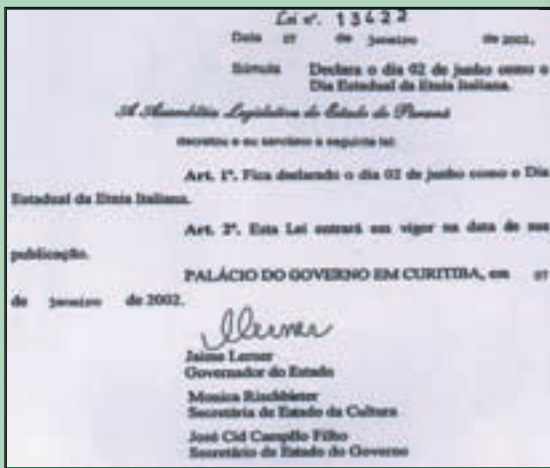
Il Ministro e la Signora Italia scrivono il loro messaggio sul libro di inaugurazione:

*Um saluto di amore e di riconoscenza
a di ricognoscente
um saluto italianissimo
Mirko Tremaglia
e nome di loro Arrigo
e Andrea Tremaglia*

"Un saluto di amore e di riconoscenza, un saluto italianissimo. Mirko Tremaglia. A nome di Arrigo e Andrea Tremaglia."

*Grazie con tutto il mio affetto
grazie Ita Tremaglia*

"Grazie, con tutto il mio affetto. Grazie! Ita Tremaglia"



LEGGE KIELSE:
Testo della legge
che dichiara il 2
Giugno giorno di
celebrazione della
Festa della Comunità
Italiana, firmato dal
Governatore dello
Stato del Paraná,
Jaime Lerner. Nella
foto a destra, il
Deputato Kielse,
autore della proposta
di legge. Diamo il
nome all'autore. A
sinistra il magnifico
rettore della PUC,
prof. Dott. Clemente
Ivo Juliato.



Il Ministro visitando il Laboratorio di Ricerche sulla Tecnologia di Comunicazione e di Corsi a Distanza ha ricevuto un importante progetto. Si stanno realizzando in questo laboratorio, le ricerche per collegare i corsi di tante università italiane all'interno di università brasiliane a costi di gestione minimi. È il lavoro per recuperare il 30% di presenza italiana, nel 1938, dentro le università del Brasile.



UN MOMENTO DELLA SIGNORA TREMAGLIA PRIMA DELLA CERIMONIA: L'arcivescovo di Curitiba, Moacir Vitti, Luigi e Conceição Barindelli, la signora Italia Tremaglia e il presidente del CCI, Francisco Schiochett.



Fotos cedidas

Il tipo grana Gran Mestri

A fine Marzo del 2002 c'è a Curitiba il seminario sulle Tecnologie Agroalimentari italiane. Il Direttore Itamaraty propone la partecipazione di imprenditori alla fiera CIBUS di Parma (Italia) che si tiene ai primi di Maggio.

Partecipa Acari Menestrini, proprietario della Rio Cedrense. Assieme visitiamo la fiera. Acari trova il socio di Vicenza.

Andiamo anche all'Istituto Lattiero Caseario di Lodi il più avanzato centro di ricerca nel settore Caseario.

L'investimento binazionale parte. A dicembre 2004 è pronto il primo Grana che deve essere chiamato "Tipo Grana" Gran Mestri.

Ormai il "Gran Mestri" è diventato il piatto prelibato e tipico delle riunioni importanti.

Il 19 Aprile nel ricevimento ufficiale all'Ambasciatore d'Italia, Michele Valensise, presso la residenza del Governatore di Santa Catarina, Luis Henrique, si firma l'accordo tra il Governo Italiano e quello di Santa Catarina relativo alla lingua italiana. Qual'è la grossa novità? Il tipo Grana Gran Mestri è il piatto prelibato.

È così continuuiamo il 2 di Giugno a Curitiba dopo il Concerto offerto dal Consolato a Teatro Guaira.

Così il 4 di Giugno nel buffet preparato per il Ministro Tremaglia alla PUC di Curitiba.

Bravo Acari! È proprio buono! Così dice chi ha provato.

Quando cominci a preparare il "Pecorino" nel Paraná? (L. B.)

L'incontro
tra le
signore
Italia
Tremaglia e
Conceição
Barindelli.
Una
amicizia da
più di dieci
anni.





CULTURA BRASILIANA



CULTURA ITALIANA

CULTURA DELLA VITA

PROGETTO SOLIDARIETÀ "EDUCAR PARA A PAZ - ANGÉLICA"

FATTO

Settembre 2001: Caduta delle torri di New York

PRINCIPI

Papa Giovanni Paolo II

- Riusciremo ad avere la PACE, solo attraverso la Giustizia
- Giusto è tutto il lavoro per superare le differenze sociali

PROGETTO

La nostra proposta:: Solidarietà: "Educar para a Paz - Angélica"

AZIONI

Accompagnamento scolastico, formazione professionale, preparazione a 300 ragazzi della Vila das Torres (Curitiba-PR)



Vila das Torres.



Corsi CCI-PRSC presso la PUCPR.

LA NOSTRA FORZA



2004



*Mirko e Italia Tremaglia
2005*



2000

INFORMAZIONI

(41) 3334-3336/ 3333-4226

Fotos: Patrick L. Guacini/Odonato



FESTITALIA

12ª
EDIÇÃO



De
15 a 24
de julho de 2005
no pavilhão C
da Proeb, em
Blumenau.

www.festitalia.com.br

Secretaria Municipal de Turismo - Fone/Fax: (47) 326-6797
www.blumenau.sc.gov.br/turismo
Proeb - Fone: 326-6968 Fax: 329-0336
Lira Circolo Italiano di Blumenau - Fone: (47) 323-4043 Fax: 323-4188

Apoio:



Patrocínio:



DALZINGER ENGENHARIA
CONSTRUTORA ESPECIAL. PAIS CONDOMINIO.



Realização:

